



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021

TRIÊNIO 2021-2023

CONGONHAS
DEZEMBRO/2021

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINHAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Joarle Magalhães Soares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO.	11
FIGURA 2 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 3 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 4 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	25
FIGURA 5 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	26
FIGURA 6 – NOTÍCIA DIVULGADO NO SITE DO IFMG <i>CAMPUS</i> CONGONHAS	27
FIGURA 7 – DIVULGAÇÃO PELO FACEBOOK	28
FIGURA 8 – DIVULGAÇÃO PELO INSTAGRAM.....	28
FIGURA 9 – E-MAIL MARKETING ENVIADO PELA COMISSÃO LOCAL	29
FIGURA 10 – DIVULGAÇÃO EM GRUPO DE WHATSAPP	29
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE	33
GRÁFICO 2 – SEXO/GÊNERO DOS RESPONDENTES	34
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA DOS RESPONDENTES	35
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES	36
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	37
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE	38
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	39
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES.....	40
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.....	41
GRÁFICO 10 – QUALIDADE DE ENSINO	42
GRÁFICO 11 – OFERTA DE CURSOS EM DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES .	43
GRÁFICO 12 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE.....	44
GRÁFICO 13 – FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE	45
GRÁFICO 14 – COMPROMISSO COM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	46
GRÁFICO 15 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	47

GRÁFICO 16 – AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA (PROJETOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, FEIRAS, MOSTRAS DE PROFISSÕES, ETC)	48
GRÁFICO 17 – CONTRIBUIÇÃO DO IFMG NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PARCERIA COM A COMUNIDADE/EMPRESAS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, ETC)	49
GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO RESPEITO À DIVERSIDADE (GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, CULTURAL, ETC).....	50
GRÁFICO 19 – CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO	60
GRÁFICO 20 – DIMENSIONAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES	61
GRÁFICO 21 – PROMOÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO	62
GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	63
GRÁFICO 23 – ATUAÇÃO DA CIS (TAE) / CPPD (DOCENTE)	64
GRÁFICO 24 – APOIO FINANCEIRO PARA INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	65
GRÁFICO 25 – APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS/ARTIGOS E OUTROS	66
GRÁFICO 26 – FLEXIBILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA PARA SERVIDOR ESTUDANTE.....	67
GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA GESTÃO DO <i>CAMPUS</i> NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS E NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	68
GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO.....	69
GRÁFICO 29 – CUMPRIMENTO DE NORMAS, PRAZOS, METAS E AÇÕES PREVISTAS NO PDI E NO PLANEJAMENTO ANUAL	70
GRÁFICO 30 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS .	72
GRÁFICO 31 – ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS SETORES DE APOIO ACADÊMICO	73
GRÁFICO 32 – INTEGRAÇÃO ENTRE O TRABALHO DESENVOLVIDO NA REITORIA E NO <i>CAMPUS</i>	74
GRÁFICO 33 – COMPATIBILIDADE ENTRE AS ATIVIDADES OFERTADAS E OS RECURSOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA EXECUÇÃO	75
GRÁFICO 34 – TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	76

LISTA DE TABELAS E QUADROS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO	12
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	13
QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> CONGONHAS	19
QUADRO 2 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFMG: EIXOS E DIMENSÕES	21
TABELA 3 -- QUANTITATIVO DOS RESPONDENTES DISCENTES DO <i>CAMPUS</i> CONGONHAS	30
TABELA 4 – QUANTITATIVO DOS RESPONDENTES DOCENTES DO <i>CAMPUS</i> CONGONHAS	31
TABELA 5 – QUANTITATIVO DOS RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO <i>CAMPUS</i> CONGONHAS.....	31
TABELA 6 – QUANTITATIVO DOS RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA	31
TABELA 7 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 1 – DISCENTES	53
TABELA 8 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 1 – DOCENTES	54
TABELA 9 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 1 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	55
TABELA 10 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 3 – DISCENTES	56
TABELA 11 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 3 – DOCENTES	57
TABELA 12 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 3 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	58
TABELA 13 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 3 – COMUNIDADE EXTERNA	59
TABELA 14 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 5 – DOCENTES	80
TABELA 15 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 5 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	81
TABELA 16 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – DISCENTES	82
TABELA 17 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – DOCENTES	83

TABELA 18 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	84
TABELA 19 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – COMUNIDADE EXTERNA	85
TABELA 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – DOCENTES	85
TABELA 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	85
QUADRO 3 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG – <i>CAMPUS</i> CONGONHAS E AÇÕES PROPOSTAS	86
QUADRO 4 – PLANO DE AÇÃO PARA A META 1	89
QUADRO 5 – PLANO DE AÇÃO PARA A META 2	89
QUADRO 6 – PLANO DE AÇÃO PARA A META 3	90
QUADRO 7 – PLANO DE AÇÃO PARA A META 3	90
TABELA 18 – COMPARAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DO EIXO 2 DOS ANOS DE 2018 E 2021	93
TABELA 19 – COMPARAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DO EIXO 4 DOS ANOS DE 2018 E 2021	94

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federal de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia de Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE'S	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade Educacional Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
2.2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPUS	14
2.3	MISSÃO, VISÃO E VALORES	16
2.4	MISSÃO	16
2.5	VISÃO	16
2.6	VALORES	16
3	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	18
3.1	COMPOSIÇÃO DA CPA	19
4	PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	20
4.1	ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO	21
4.2	TIPO DE PESQUISA	22
4.3	PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
4.4	PROCESSO AVALIATIVO	26
4.4.1	<i>Participantes</i>	30
4.4.1.1	Discentes	30
4.4.1.2	Docentes	30
4.4.1.3	Técnicos-Administrativos	31
4.4.1.4	Comunidade Externa	31
4.4.2	<i>Limitações durante o período de avaliação</i>	31
5	ANÁLISE DOS DADOS	33
5.1	PERFIL DOS RESPONDENTES	33
5.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO	42
5.2.1	<i>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</i>	42
5.2.1.1	Dimensão 1	42
5.2.1.2	Dimensão 3	47
5.2.2	<i>Análise geral do Eixo 2</i>	51
5.2.3	<i>Resumo dos dados do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</i>	53
5.2.4	<i>Eixo 4 – Políticas de Gestão</i>	60
5.2.4.1	Dimensão 5	60
5.2.4.2	Dimensão 6	68
5.2.4.3	Dimensão 10	75
5.2.5	<i>Análise Geral do Eixo 4</i>	77
5.2.6	<i>Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão</i>	80
5.3	QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL	86
6	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIOS DE 2022	89
6.1	AÇÕES PREVISTAS	89

6.1.1	<i>Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com o desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho</i>	89
6.1.2	<i>Meta 2: Capacitar os membros da Comissão Local em relação às atividades da CPA</i>	89
6.1.3	<i>Meta 3: Levantar junto ao departamento responsável as informações a respeito da situação da avaliação externa e do reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras</i>	89
6.1.4	<i>Meta 4: Garantir os recursos de tecnologia da informação para a sala da CPA</i>	90
6.2	DESAFIOS	90
6.3	INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS	91
7	COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018	92
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
	REFERÊNCIAS	97

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, esse processo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2021-2023 com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio. A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi* e *campi* avançados, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG – *campus* Congonhas no ano de 2021 relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão¹. A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG *campus* Congonhas, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avanzados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

2 Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 dez. 2021.

3 Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFMG no território mineiro.



Fonte: IFMG, 2021⁴

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 20 dez. 2021.

Tabela 1 – Oferta formativa do IFMG por área do conhecimento/eixo tecnológico

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciatura)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	
Bambuú	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete		Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova		Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborado pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação stricto sensu, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

Tabela 2 – Oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativos de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação Lato Sensu	9	9
Pós-Graduação Stricto Sensu	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborado pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG.⁵

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 dez.2021.

arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

2.2 Contextualização do campus

Através da Lei N.º 11.195, de 18 de novembro de 2005, foi lançado o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em sua decorrência, por meio da Portaria N.º 2.024, de 28 de dezembro de 2006, do Ministério da Educação, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) vinculada ao CEFET Ouro Preto, localizada no município de Congonhas, procurando ampliar a área de influência da escola bem como o número de discentes e de cursos oferecidos.

Os cursos técnicos do Campus Congonhas foram ministrados, inicialmente, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira, localizada à Avenida Tiradentes, nº 46, bairro Dom Oscar, até que as obras do primeiro prédio, que seria um pavilhão de aulas, fossem concluídas. A área na qual seria implantado a UNED foi doada por Juvenal de Freitas Ribeiro, um morador de Congonhas ex-professor de escolas municipais, diretor da Escola Industrial “General Edmundo Macedo Soares e Silva” no município. Esta área se localiza na Avenida Michael Pereira de Souza, nº 3007, bairro Campinho, a cerca de quatro quilômetros do centro de Congonhas e próxima à BR 040 que corta a região. Conta com uma área de aproximadamente 16.000 m² de extensão.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrou a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e os Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, dando origem ao Instituto Federal de Minas Gerais. A então UNED Congonhas passou a assumir a posição de *campus* do IFMG.

O município de Congonhas, onde se situa o *campus*, faz parte da macrorregião Central de Planejamento de Minas Gerais, da qual fazem parte 13 microrregiões e 12 municípios. É limitada pelos municípios Itabirito, a norte; São Brás do Suaçuí e Conselheiro Lafaiete, a sul; Ouro Branco e Ouro Preto, a leste; Belo Vale e Jeceaba, a oeste. Congonhas faz parte, ainda, da região do Vale do Alto Paraopeba, integrada por 23 municípios, perfazendo uma população de cerca de 330 mil habitantes, essa região, englobada pelo Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, é caracterizada por conter diversos complexos industriais, sobretudo na área de mineração. A cidade mescla profundos valores históricos, culturais e artísticos, abrigando um conjunto tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, constituído por

obras de Aleijadinho, com o grande crescimento industrial, que prevê um grande investimento para os próximos anos.

Pensando na necessidade do desenvolvimento de ações que ajudem a população a se beneficiar da dilatação econômica regional e buscar soluções que minorem as desigualdades sociais, foram criados, no IFMG *Campus* Congonhas, cursos dos eixos de infraestrutura, produção industrial, e controle de processos industriais, visando os APL's (Arranjos Produtivos Locais), buscando também mitigar as possíveis consequências negativas originadas da extração ou após o esgotamento do minério nas jazidas.

Nestes eixos são ofertados no *campus* os cursos técnicos nas modalidades Integrado (Edificações, Mecânica e Mineração), Concomitante (Edificações e Mineração) e Subsequente (Edificações, Mecânica e Mineração), além dos cursos de bacharelado em Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica.

O *campus* também conta com os cursos de formação de professores, Licenciatura em Física e em Letras, que atende parte da carência da região por professores qualificados para a educação básica, e em consonância com o estabelecido no Artigo 8º da Lei N.º 11.982, de 2008.

Além disso, de forma a promover a verticalização do ensino em conformidade com o previsto na Lei N.º 11.982, de 2008, o IFMG *campus* Congonhas oferta, desde 2019, a pós-graduação lato sensu em Gestão de Projetos e Operações. Há a previsão de oferta de uma pós-graduação lato sensu em Linguagens, Criatividades e Práticas Escolares no *campus*, em parceria com as prefeituras da região, que foi adiada em virtude da pandemia.

Até a presente data, o número de alunos matriculados nos cursos das diversas modalidades são os seguintes:

a) Nível Técnico Integrado:

- Edificações, com 107 (cento e sete) alunos;
- Mecânica, com 102 (cento e dois) alunos;
- Mineração, com 109 (cento e nove) alunos.

b) Nível Técnico Concomitante:

- Edificações, com 61 (sessenta e um) alunos;
- Mineração, com 67 (sessenta e sete) alunos.

c) Nível Técnico Subsequente:

- Edificações, com 81 (oitenta e um) alunos;
- Mecânica, com 165 (cento e sessenta e cinco) alunos;
- Mineração, com 87 (oitenta e sete) alunos.

d) Nível Superior:

- Licenciatura em Física, com 100 (cem) alunos;
- Licenciatura em Letras, com 73 (setenta e três) alunos;
- Engenharia de Produção, com 246 (duzentos e quarenta e seis) alunos;
- Engenharia Mecânica, com 157 (cento e cinquenta e sete) alunos.

e) Nível Pós-Graduação Lato Sensu

- Gestão de Projetos e Operações: 48 (quarenta e oito) alunos.

2.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os campi estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

2.4 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

2.5 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

2.6 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 03, de 12 de março de 2021, dentre suas competências estão:

- a) Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição;
- b) Coordenar e articular os processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas à Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES);
- d) Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes;
- e) Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- f) Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição;
- g) Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional;
- h) Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional;
- i) Contribuir com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e apresentar sugestões, subsidiando o planejamento do IFMG;
- j) Interagir com as Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições e com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- k) Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- l) Desenvolver o processo de autoavaliação institucional;
- m) Organizar reuniões para desenvolver suas atividades;

- n) Desenvolver ferramentas de tecnologia de informação em parceria com as CPA's Locais e/ou DTI, para acompanhar as ações executadas pelos *campi* e *campi* avançado.

3.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural, o histórico e realidades distintas de cada unidade descentralizada do IFMG, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* e *campi* avançados.

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução CONSUP nº 03/2021. No caso da CPA Local – *campus* Congonhas, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O Quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG – *campus* Congonhas.

Quadro 1 – Composição da CPA Local – *campus* Congonhas

Membro	Representação
Hugo Augusto Tupan Silva	Representante Docente - Titular
Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Representante Docente – Suplente
Wesley Marcossi Gherardi	Representante Técnico-Administrativo - Titular
Daniel Aparecido Oliveira Silva	Representante Técnico-Administrativo – Suplente
Graziele Marcelina Ferreira Moura	Representante Discente - Titular
Aline Naiara Rocha Mendes	Representante Discente – Suplente
Taynara Lorraine Reis Silva	Representante Sociedade Civil Organizada - Titular
Mônica Rodrigues de Oliveira	Representante Sociedade Civil Organizada – Suplente

Fonte: Elaborado com informações da Portaria nº 129, de 09 de julho de 2021 – *campus* Congonhas e Portaria nº 131, de 12 de julho de 2021.

Os servidores Hugo Augusto Tupan Silva e Wesley Marcossi Gherardi foram designados como presidente e vice-presidente, respectivamente, dessa comissão local, sendo eleitos pelos membros titulares e suplentes através de votação direta em reunião registrada em ata.

4 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, o Projeto de Avaliação Institucional do IFMG está estruturado em três ciclos:

- I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2021. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2021 pela CPA central.
- II Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2022. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2022 pela CPA central.
- III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2023. São construídos 18 relatórios pelas CPA's locais (um de cada *campi*) que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2023 pela CPA central. Além disso, a CPA central também elabora o Relatório Consolidado Triênio 2021-2023 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação Institucional IFMG: Eixos e Dimensões

ANO	EIXOS DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
2021	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
2022	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão
		Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física
2023	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2021.

4.1 Etapas da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.

- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

4.2 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e qualitativo, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

4.3 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos,

por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que:

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Escala de registro das respostas da avaliação

1. PÉSSIMO
• Situação que exige ações corretivas urgentes.
2. RUIM
• Situação que exige atenção e ações corretivas.
3. REGULAR
• Situação mediana que merece acompanhamento.
4. BOM
• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.
5. ÓTIMO
• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.
6. INEXISTENTE
• Situação que não está implantada ou não está em atividade no campus.
7. NÃO SEI AVALIAR
• Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2021.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, de acordo com a Figura 3.

Figura 3 – Categorias de Resultados da Avaliação

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2021.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada na Figura 4.

Figura 4 – Escala Indicativa de Ação

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

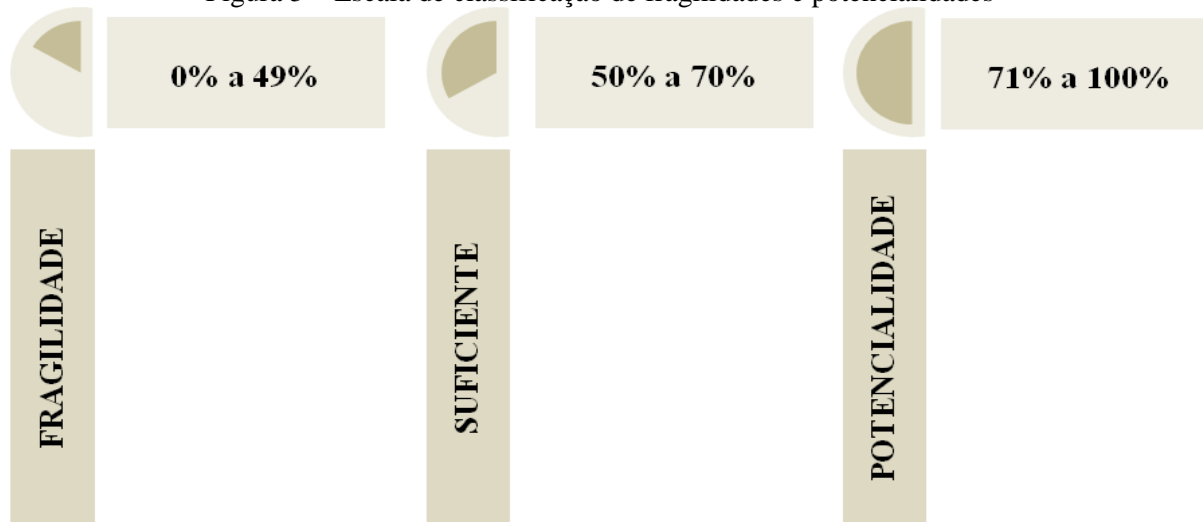
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2021.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstrado na Figura 5.

Figura 5 – Escala de classificação de fragilidades e potencialidades



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2021.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

4.4 Processo Avaliativo

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 10 de setembro a 31 de outubro de 2021, o processo de sensibilização e aplicação do questionário de Avaliação Institucional no IFMG *campus* Congonhas.

A sensibilização da Comunidade Escolar ocorreu em duas frentes: uma organizada através de material de divulgação construído pela CPA Central, contando com o apoio do setor de Comunicações do *campus* Congonhas na divulgação e outra com ações pontuais por parte da comissão local da CPA, considerando ações adotadas no triênio anterior.

A divulgação organizada pelo setor de Comunicações foi realizada através do site institucional do campus e de suas redes sociais. Por meio de divulgação de notícia no site do *campus*, foi destacada a primeira etapa do processo trienal de autoavaliação institucional, sua importância e relação com a Avaliação do Ensino Superior. Além disso, foi procurado mostrar ao público-alvo o papel da CPA dentro do processo avaliativo. A Figura 6 mostra a notícia divulgada no site do campus no dia 14 de setembro de 2021.

Figura 6 – Notícia divulgado no site do IFMG *campus* Congonhas

NOTÍCIAS

Participe da autoavaliação institucional do IFMG

Questionário fica disponível até 31 de outubro e pode ser respondido por servidores, estudantes e comunidade externa. Sua colaboração é muito importante!

Publicado : 14/09/2021 19h00.

Última modificação : 14/09/2021 19h00

Tweeter

Curtir 0



Que tal opinar sobre os serviços oferecidos pelo IFMG e contribuir para a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, da estrutura física e da gestão do Instituto?

Tudo isso é possível e simples. Basta responder ao questionário de avaliação institucional, [disponível aqui](#) para toda a comunidade acadêmica e externa até o dia 31 de outubro. Neste ano, são 13 questões referentes a dois eixos temáticos (de um total de cinco):

- **Desenvolvimento institucional e**
- **Políticas de gestão**

As informações são confidenciais e você não será identificado.

Terminado o prazo, as respostas serão analisadas pela *Comissão Própria de Avaliação (CPA)* de cada *campus* e encaminhadas à comissão central, que publicará um relatório parcial. Esse documento vai apontar potencialidades, fraquezas e propostas de ações para subsidiar as decisões dos gestores do IFMG.

Em 2022 e 2023 serão disponibilizados mais dois questionários, que irão abordar os eixos temáticos restantes: Planejamento e Avaliação Institucional; Políticas Acadêmicas; e Infraestrutura. As análises das respostas vão dar origem a outros dois relatórios parciais e, por fim, ao Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, a ser publicado no início de 2024.

[Clique aqui para responder ao questionário](#)

Fonte: Sítio do IFMG *campus* Congonhas, 2021.⁶

A divulgação também foi realizada pelas redes sociais do *campus* como o Facebook (Figura 7) e Instagram (Figura 8).

⁶Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/participe-da-autoavaliacao-institucional-do-ifmg>. Acesso em: 20 nov. 2021.

Figura 7 – Divulgação pelo Facebook



IFMG - Campus Congonhas
Curtir esta página · 15 de setembro

Que tal opinar sobre os serviços ofertados pelo IFMG e ajudar na melhora de nossa estrutura? Sabia que é bem simples? Basta responder o questionário de avaliação institucional, até 31 de outubro.

As respostas vão compor um relatório parcial, que mostrará potencialidades, fraquezas e propostas aos gestores do IFMG. As informações são confidenciais e ninguém é identificado.

Até 2023, mais dois questionários vão completar o Relatório Integral de Autoavaliação. Ele é fundamental em nosso planejamento.

Viu como é importante a sua participação? É assim que vamos conhecer melhor o IFMG e aprimorar a qualidade de nossas ações.

Fonte: Facebook do IFMG *campus* Congonhas, 2021.

Figura 8 – Divulgação pelo Instagram



ifmgcampuscongonhas · Seguir

ifmgcampuscongonhas Que tal opinar sobre os serviços ofertados pelo IFMG e ajudar na melhora de nossa estrutura? Sabia que é bem simples? Basta responder o questionário de avaliação institucional, até 31 de outubro.

As respostas vão compor um relatório parcial, que mostrará potencialidades, fraquezas e propostas aos gestores do IFMG. As informações são confidenciais e ninguém é identificado.

Até 2023, mais dois questionários vão completar o Relatório Integral de Autoavaliação. Ele é fundamental em nosso planejamento.

Viu como é importante a sua participação? É assim que vamos conhecer melhor o IFMG e aprimorar a qualidade de nossas ações.

9 sem

11 curtidas
15 DE SETEMBRO

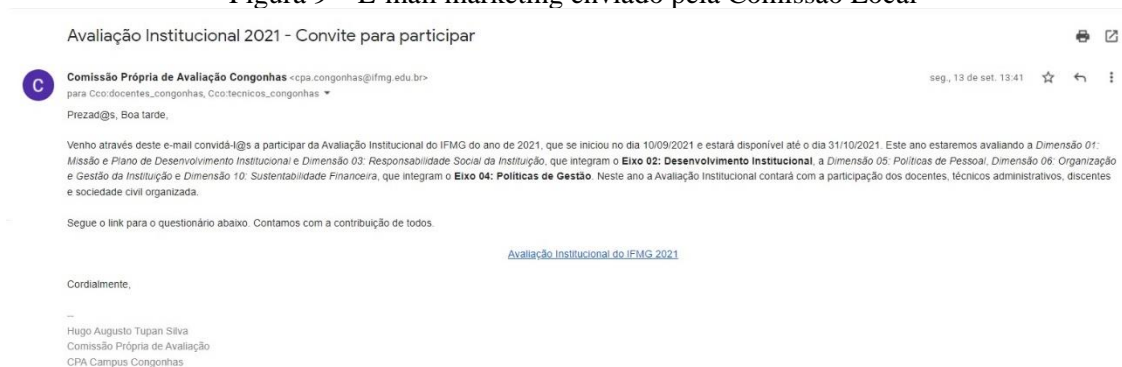
Adicione um comentário... **Publicar**

Fonte: Instagram do IFMG *campus* Congonhas, 2021.

Em relação às ações pontuais da Comissão Local, foram adotadas ações distintas para divulgação entre os servidores e para divulgação entre os alunos.

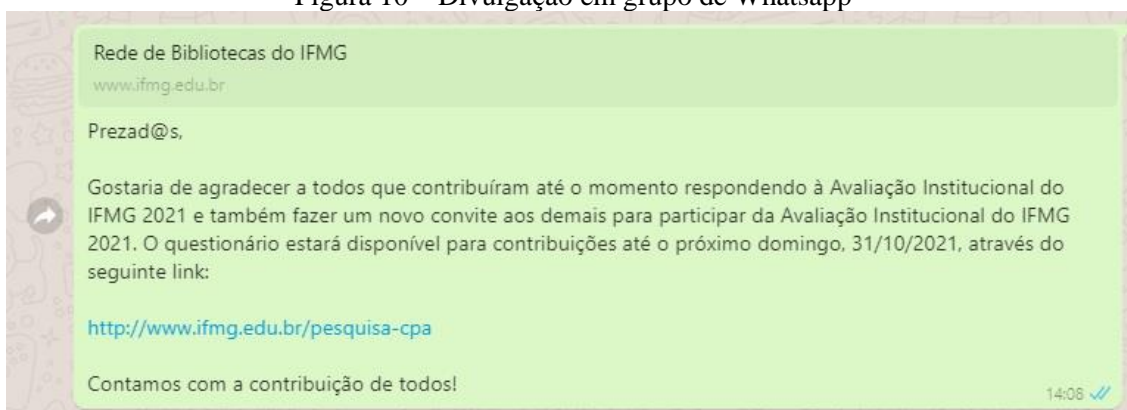
A divulgação inicial entre os servidores ocorreu através do envio de e-mail *marketing* (Figura 9) nos dias 13 de setembro e no dia 18 de outubro e de mensagens em grupos de Whatsapp (Figura 10).

Figura 9 – E-mail marketing enviado pela Comissão Local



Fonte: Captura de imagem realizada Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

Figura 10 – Divulgação em grupo de Whatsapp



Fonte: Captura de imagem realizada pela Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

Já a divulgação entre os alunos foi realizada através de uma equipe da CPA no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Microsoft Teams onde estavam incluídos todos os alunos regularmente matriculados. Foram enviados dois convites para participação, um no dia 14 de setembro e outro no dia 25 de outubro, após a inclusão dos alunos que entraram na instituição a partir do segundo semestre letivo de 2021. É importante destacar que o período compreendido entre os dias 25 de setembro e 12 de outubro foram de férias escolares.

Foi observado que nos períodos próximos às ações pontuais da Comissão Local ocorreu um aumento no número de respostas ao questionário de autoavaliação.

4.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber, pelo corpo discente, corpo docente técnicos-administrativos em educação (TAE's) e comunidade externa

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 149 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa). A distribuição pode ser conferida a seguir.

4.4.1.1 Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do campus Congonhas, em 2021, chegou a 1.406 (mil quatrocentos e seis). Responderam ao questionário 119 (cento e dezenove), sendo 8,46% do total de alunos matriculados do *campus*. A distribuição entre as modalidades de ensino obtivera os seguintes registros: 70 (58,82%) da EPTNM, 48 (40,34%) do Ensino Superior e 1 (0,84%) da Pós-Graduação. A Tabela 3 mostra o quantitativo de respondentes do *campus*.

Tabela 3 - – Quantitativo dos respondentes discentes do *campus* Congonhas

Total de discentes no <i>campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
1406	119	8,46%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

4.4.1.2 Docentes

De um total de 74 docentes atuantes nos cursos do *campus* Congonhas (sendo 68 (sessenta e oito) efetivos e 6 (seis) substitutos), 16 docentes responderam ao questionário, representando 21,62% do total de docentes em exercício, conforme representado na Tabela 4.

Tabela 4 – Quantitativo dos respondentes docentes do *campus* Congonhas

Total de docentes no <i>campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
76	16	21,62%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

4.4.1.3 Técnicos-Administrativos

De um total de 47 (quarenta e sete), lotados no *campus* Congonhas, responderam ao questionário 13 (treze) técnicos-administrativos, representando 27,66% do total de técnicos-administrativos em exercício, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Quantitativo dos respondentes técnicos-administrativos do *campus* Congonhas

Total de técnicos-administrativos no <i>campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
47	13	27,66%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

4.4.1.4 Comunidade Externa

Respondeu ao questionário 1 (hum) representante da Comunidade Externa, o qual correspondeu a 0,671% do total de respondentes ao questionário, conforme indicado na Tabela 6.

Tabela 6 – Quantitativo dos respondentes da Comunidade Externa

Total de respondentes da Comunidade Externa do <i>campus</i> Congonhas	Percentual
1	0,671%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

4.4.2 Limitações durante o período de avaliação

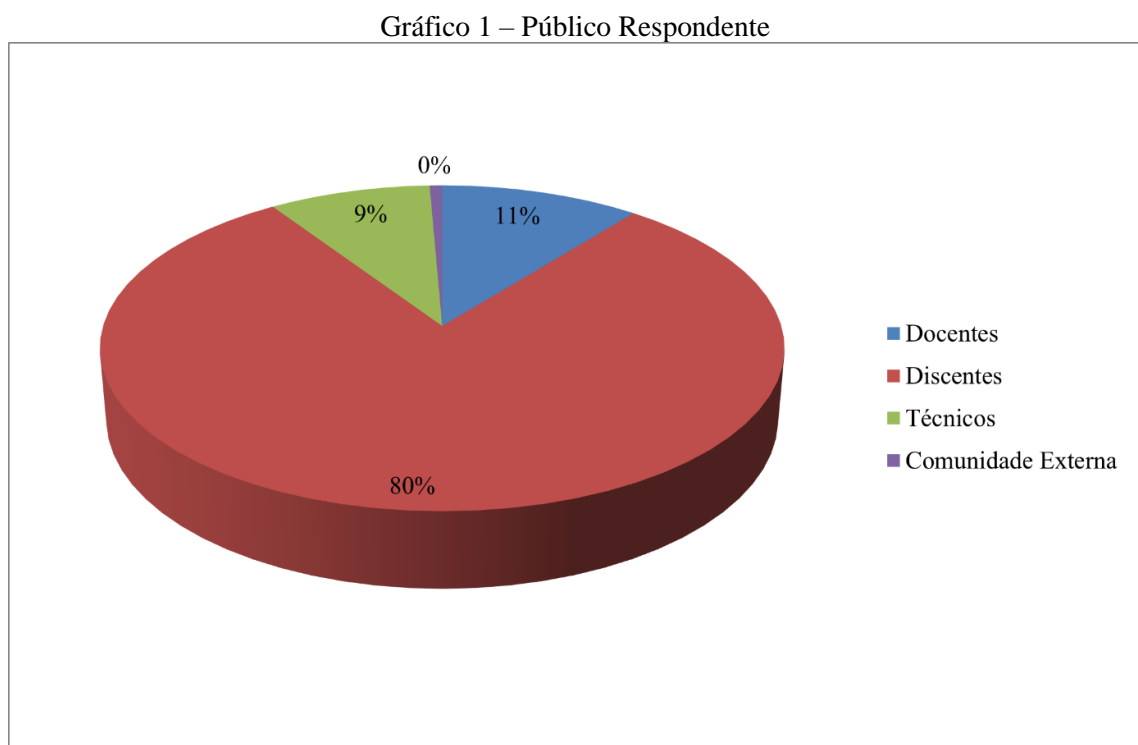
No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- a) **A pandemia de COVID-19:** com a adoção do ensino remoto emergencial, todas as estratégias de divulgação do questionário de autoavaliação ficaram restritas ao ambiente virtual, limitando a divulgação contínua;
- b) **Período de aplicação do questionário:** a aplicação do questionário coincidiu com o período de férias do *campus* (24/09/2021 a 12/10/2021), comprometendo a divulgação. O período atípico foi em virtude da suspensão dos calendários acadêmicos devido à pandemia de COVID-19 no ano de 2020;
- c) **Período de transição entre mandatos:** não houve tempo hábil para a preparação dos novos membros da Comissão para a aplicação do questionário, uma vez que as informações a respeito da avaliação institucional só foram divulgadas a partir de reunião realizada no dia 20 de agosto de 2021;
- d) **Falha na estratégia global:** a divulgação por meio do site e redes sociais do *campus* não tiveram um grande impacto no número de respostas ao questionário;
- e) **Falha na estratégia local:** o método de divulgação via e-mail marketing aos servidores não resultou no engajamento esperado e outros métodos de divulgação do questionário devem ser aplicados. Importante mencionar que a meta de respostas entre os servidores é de 100%;
- f) **Baixo reconhecimento da avaliação institucional:** não há uma real percepção por parte da comunidade acadêmica em relação à importância do questionário dentro do planejamento estratégico do IFMG e na avaliação dos cursos.

5 ANÁLISE DOS DADOS

5.1 Perfil dos respondentes

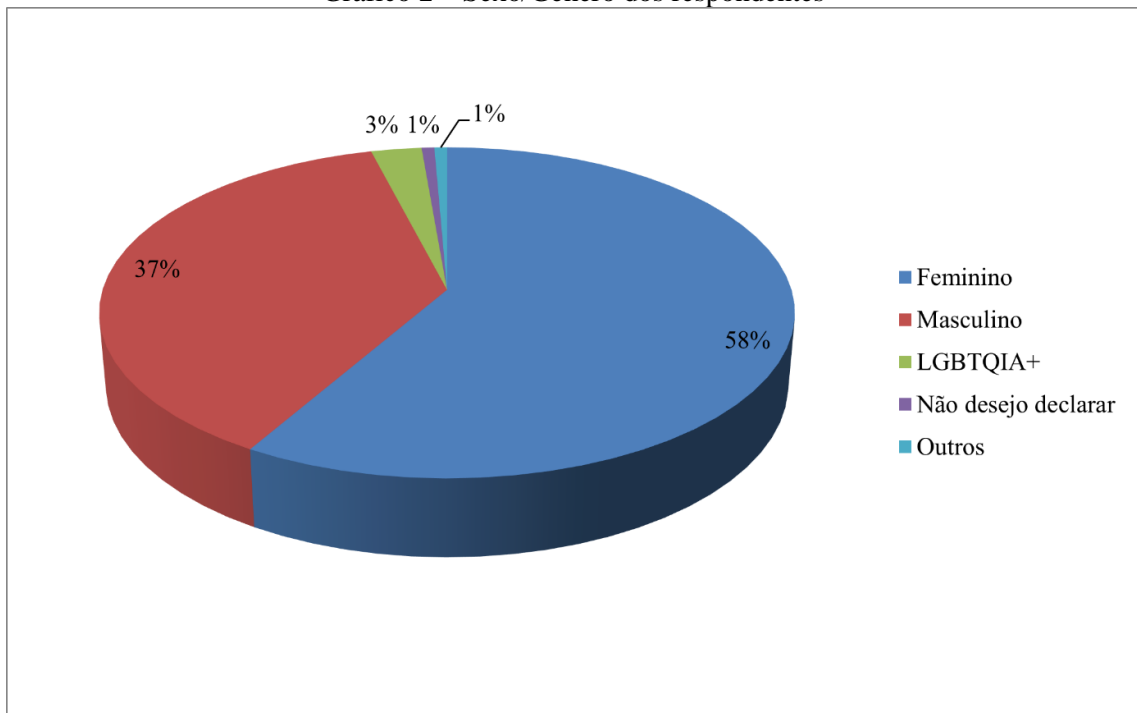
Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2021 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 149 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (13), servidores docentes (16) e discentes (119) e membros da Comunidade Externa (1), conforme expresso no Gráfico 1.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No tocante ao sexo/gênero dos respondentes, 87 (58,39%) são do sexo feminino, 56 (37,58%) são do sexo masculino, 4 (2,68%) se identificam com o gênero LGBTQIA+, 1 (0,67%) não deseja declarar e 1 (0,67%) se identificam seu sexo/gênero como 'outros', como indica o Gráfico 2.

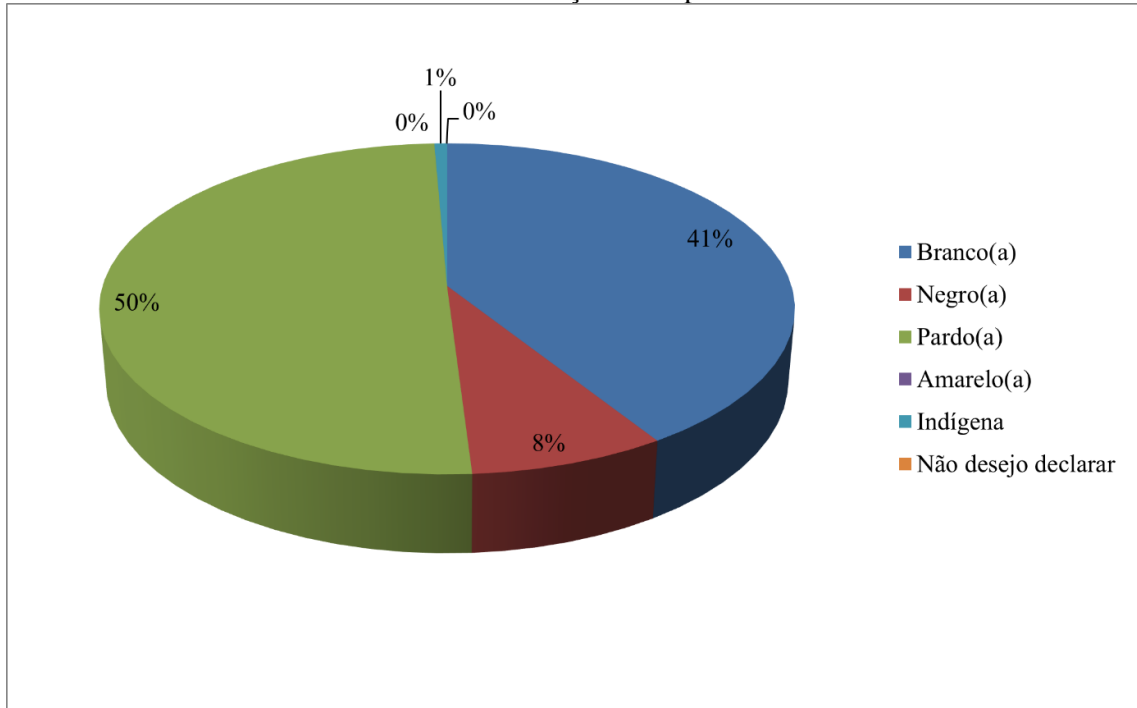
Gráfico 2 – Sexo/Gênero dos respondentes



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

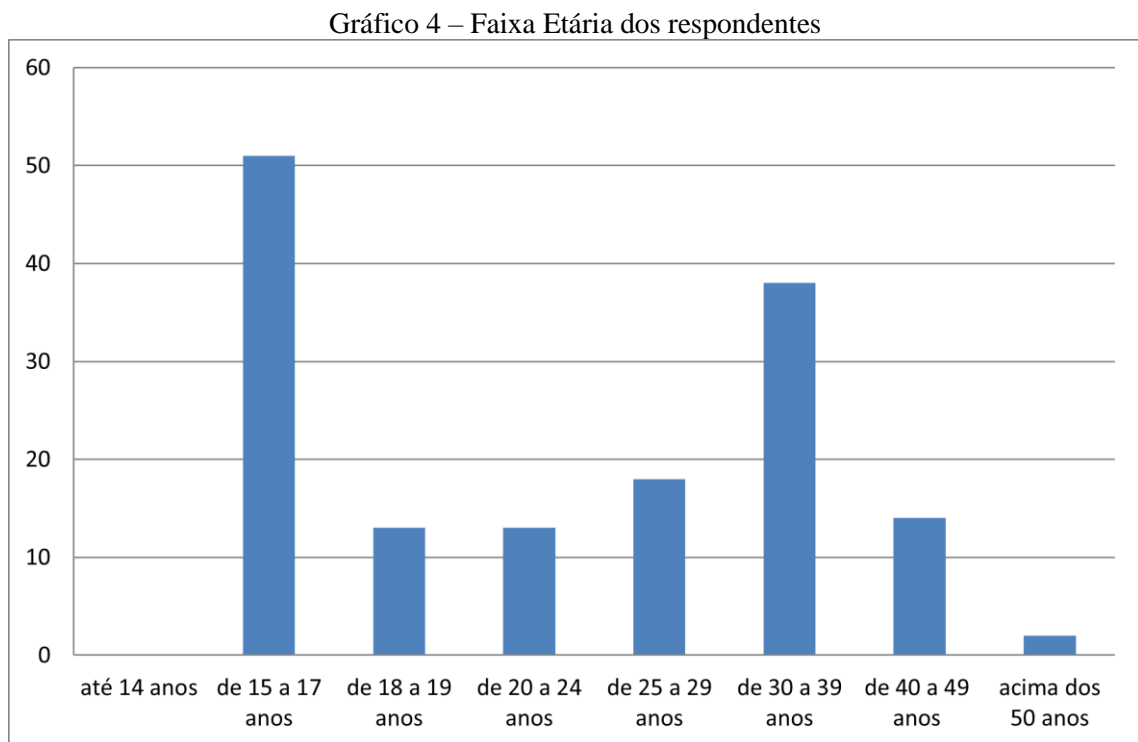
No que se refere à cor/raça dos respondentes, o Gráfico 3 mostra que 61 (40,94%) respondentes se declaram como ‘brancos’, 12 (8,05%) se declaram como ‘negros’, 75 (50,34%) se declaram como ‘pardos’ e 1 (0,67%) se declarou como ‘indígena’.

Gráfico 3 – Cor/Raça dos respondentes



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

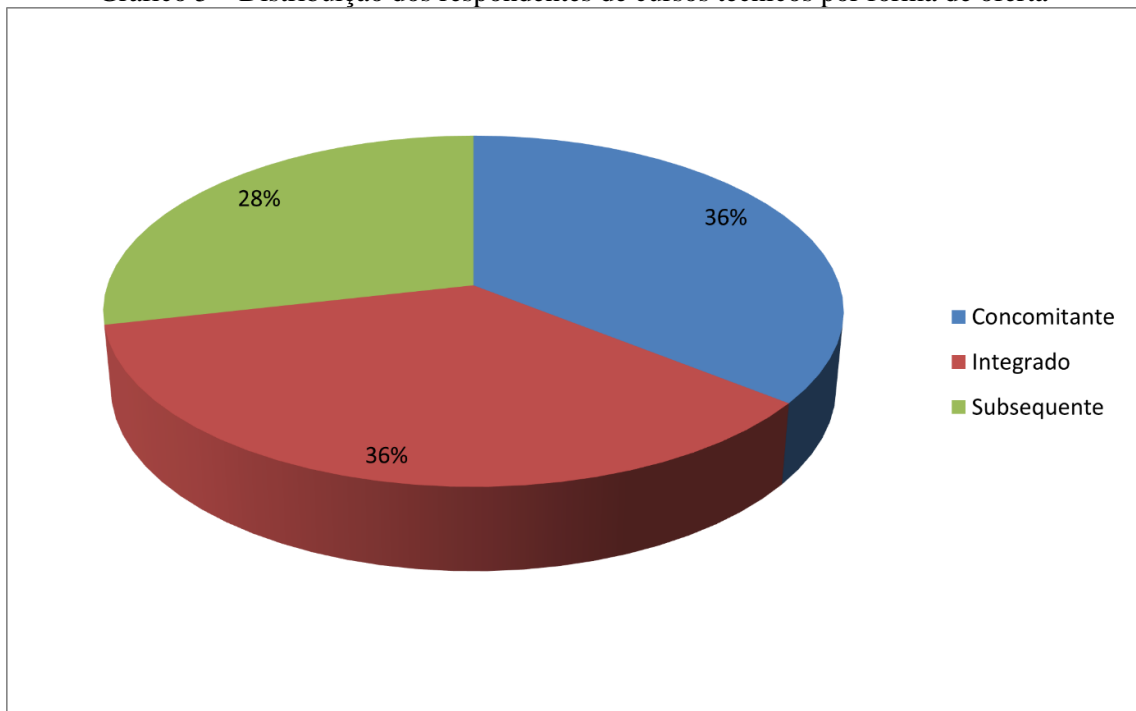
Sobre a faixa etária dos respondentes, 51 (34,23%) dos respondentes estão na faixa de 15 a 17 anos, 13 (8,72%) dos respondentes estão na faixa de 18 a 19 anos, 13 (8,72%) dos respondentes estão na faixa de 20 a 24 anos, 18 (12,08%) dos respondentes estão na faixa de 14 a 29 anos, 38 (25,50%) dos respondentes estão na faixa de 30 a 39 anos, 14 (9,40%) dos respondentes estão na faixa de 40 a 49 anos e 2 (1,34%) dos respondentes estão na faixa acima dos 50 anos, como pode ser visto no Gráfico 4.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Em relação aos 70 discentes respondentes que cursam o nível técnico, 25 (35,71%) estão matriculados na modalidade Integrado, 25 (35,71%) estão matriculados na modalidade Concomitante e 20 (28,57%) estão matriculados na modalidade Subsequente, como demonstrado no Gráfico 5.

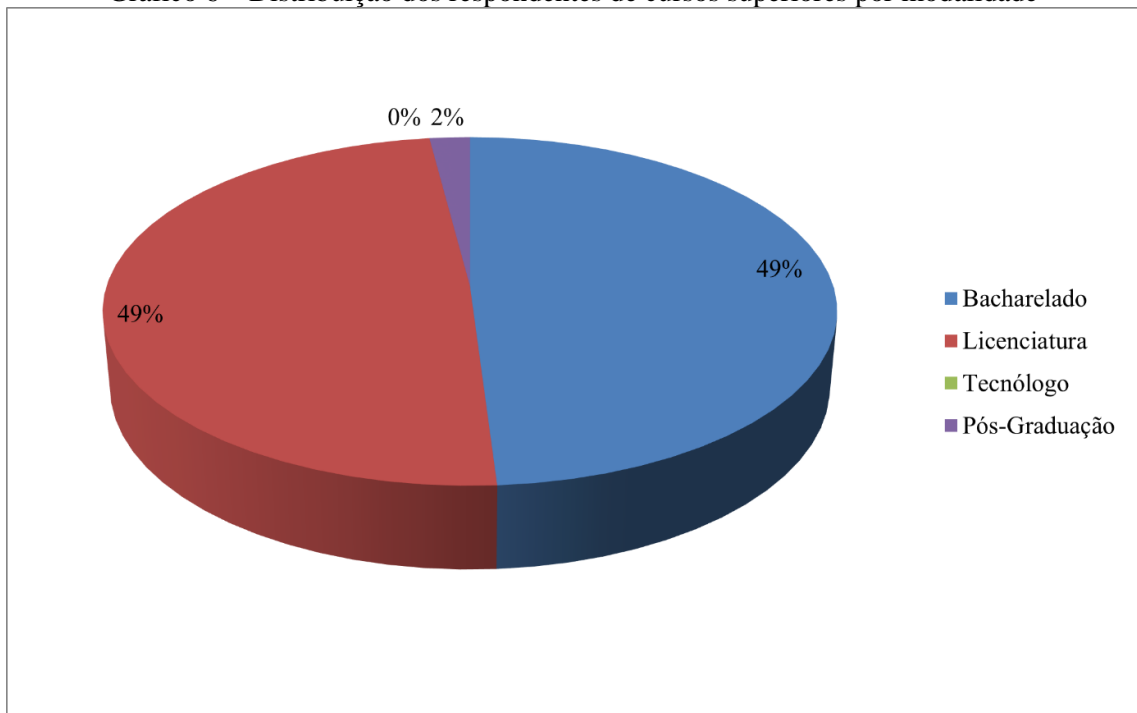
Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

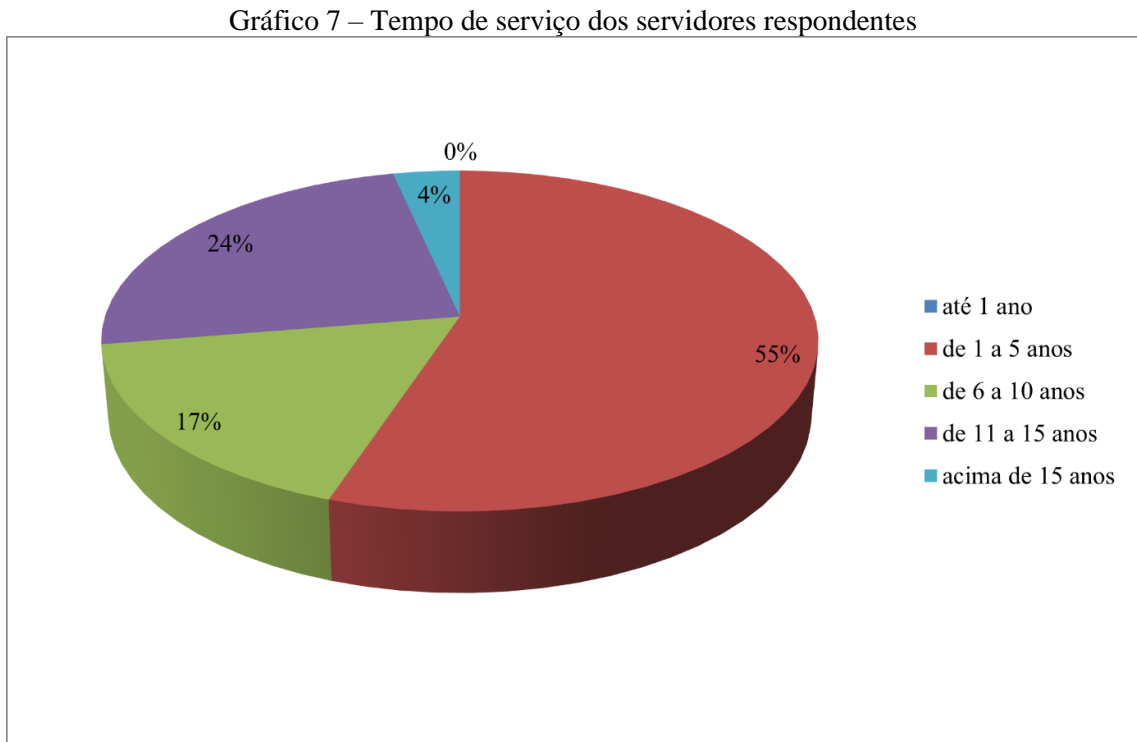
Quanto aos 49 discentes respondentes que cursam o nível superior ou a pós-graduação, 24 (48,98%) estão matriculados em cursos de bacharelado, 24 (48,98%) estão matriculados em cursos de licenciatura e 1 (2,04%) estão matriculados em cursos de pós-graduação conforme aponta o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade



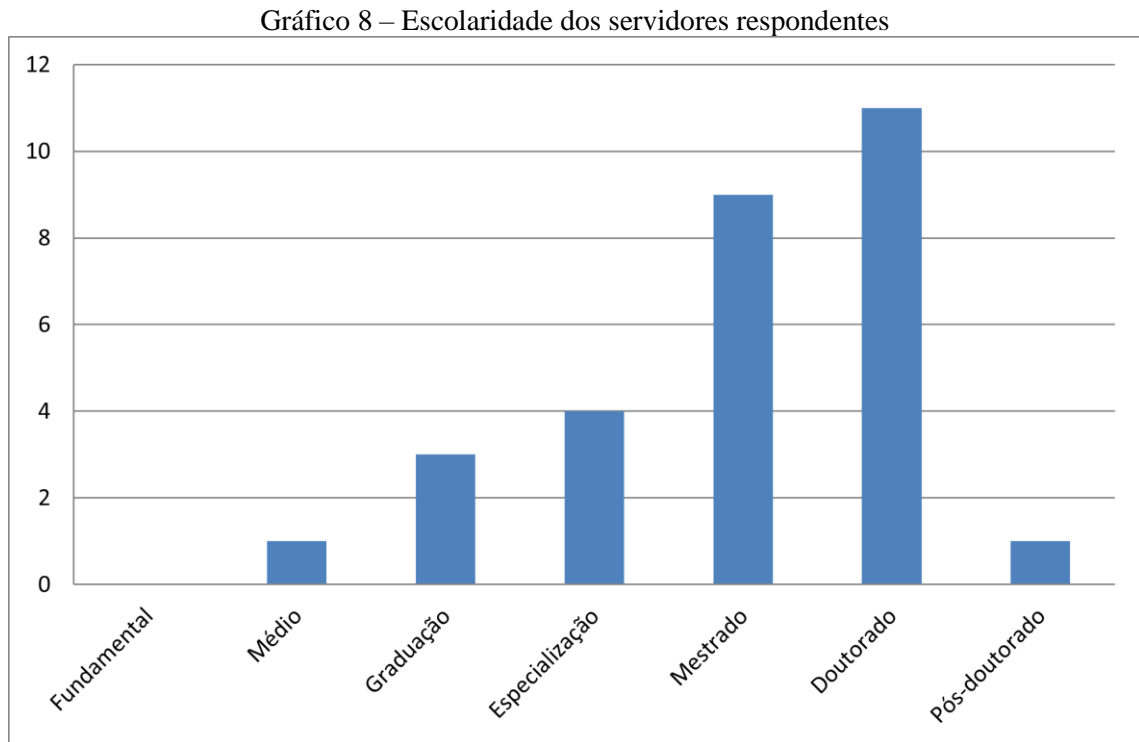
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No que se diz a respeito do tempo de serviço dos 29 servidores respondentes, 16 (55,17%) possuem de 1 a 5 anos de serviço, 5 (17,24%) possuem de 6 a 10 anos de serviço, 7 (24,14%) possuem de 11 a 15 anos de serviço e 1 (3,45%) possuem mais de 15 anos de serviço, como expressa o Gráfico 7.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

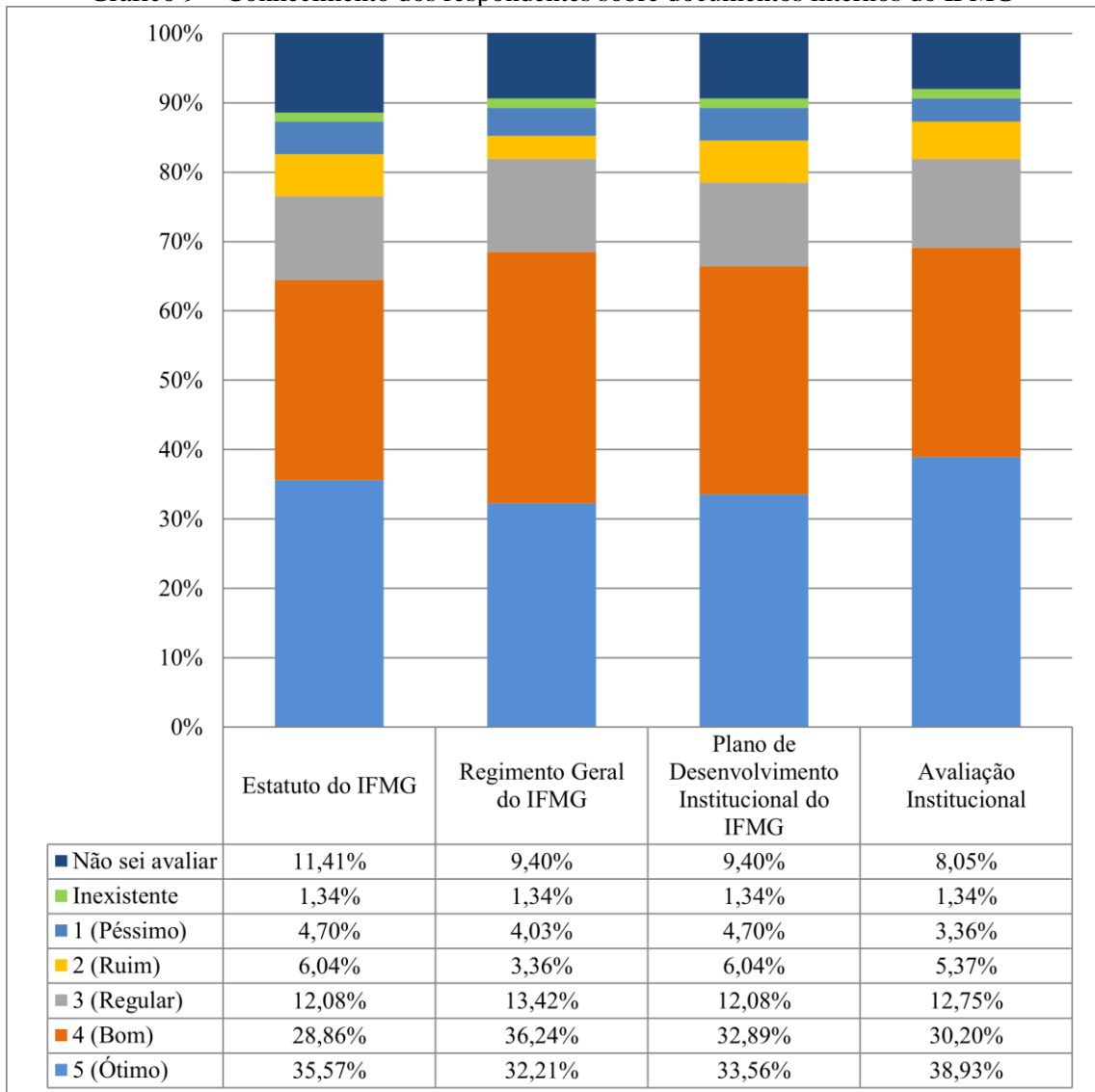
Quanto a escolaridade dos 29 servidores respondentes, 1 (3,45%) possuem formação em nível Médio, 3 (10,34%) possuem Graduação, 4 (13,79%) possuem Especialização, 9 (31,03%) possuem Mestrado e 11 (37,93%) possuem Doutorado e 1 (3,45%) possuem Pós-Doutorado, conforme indica o Gráfico 8.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A cerca do conhecimento dos respondentes sobre os documentos internos do IFMG, mais de 60% dos respondentes avaliaram positivamente os documentos, apresentando uma melhora em relação à 2020. Por volta de 10% dos respondentes avaliaram de forma negativa, apresentando uma queda em relação ao ano anterior. O número de respostas ‘Não sei avaliar’ corresponde a cerca de 10% das respostas, ligeiramente menor que no ano passado.

Gráfico 9 – Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

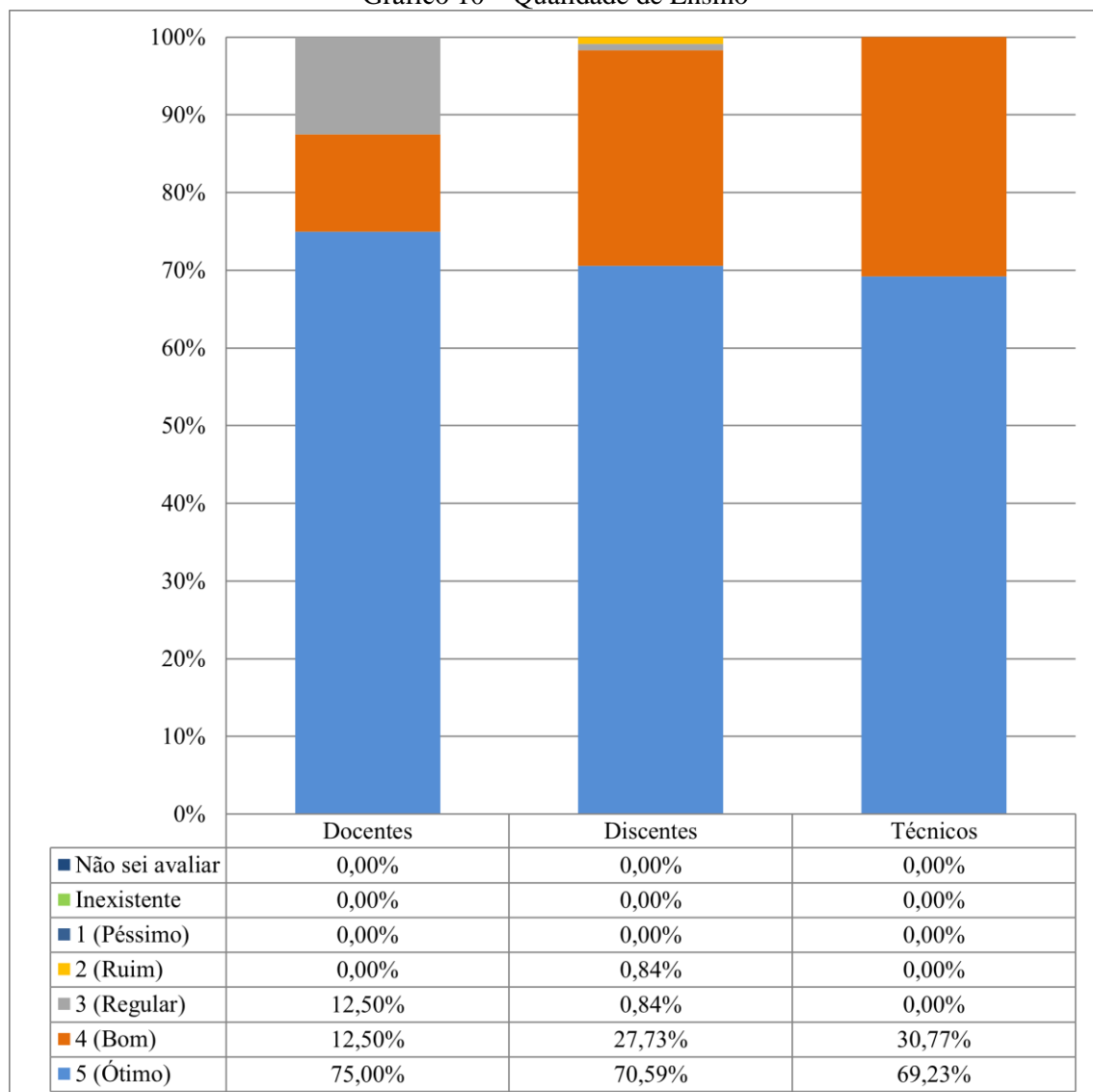
5.2 Análise dos Resultados por Eixo

5.2.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O ‘Eixo 2’ objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo inserem-se a ‘Dimensão 1’ (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a ‘Dimensão 3’ (Responsabilidade Social da Instituição). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores devem ser apresentados conforme os gráficos a seguir:

5.2.1.1 Dimensão 1

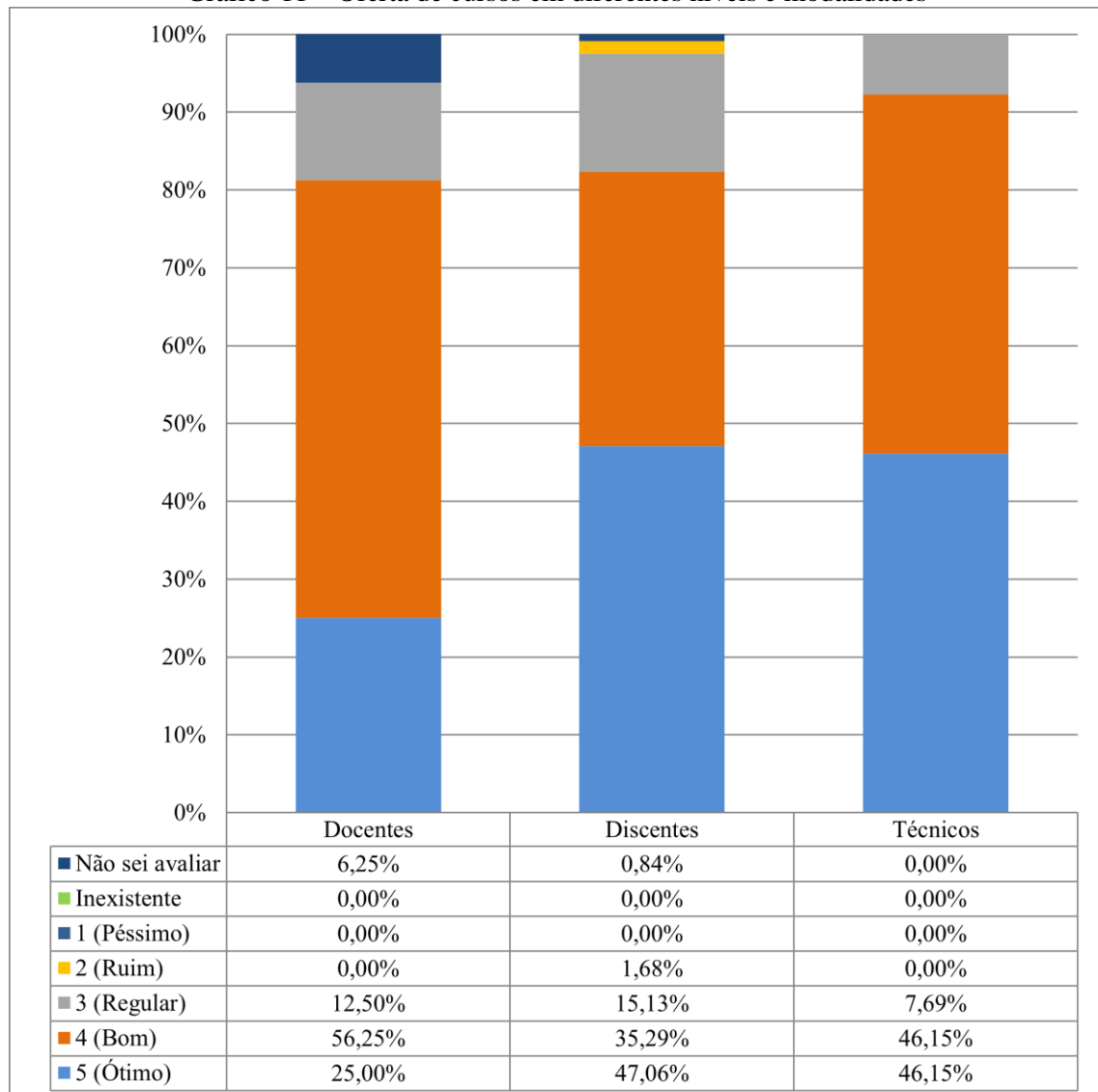
Gráfico 10 – Qualidade de Ensino



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Em um contexto geral, a qualidade de ensino ofertada pela instituição é positiva. O conceito “ÓTIMO” ganha destaque como mais escolhido entre os docentes, discentes e técnicos administrativos, seguido de “BOM”. É importante ressaltar que uma minoria entre docentes e discentes consideram o ensino “REGULAR”. A comunidade acadêmica considera satisfatória o ensino promovido pelo IFMG. Em comparação com o gráfico analisado no ano de 2018, houve uma melhora na avaliação positiva do segmento.

Gráfico 11 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

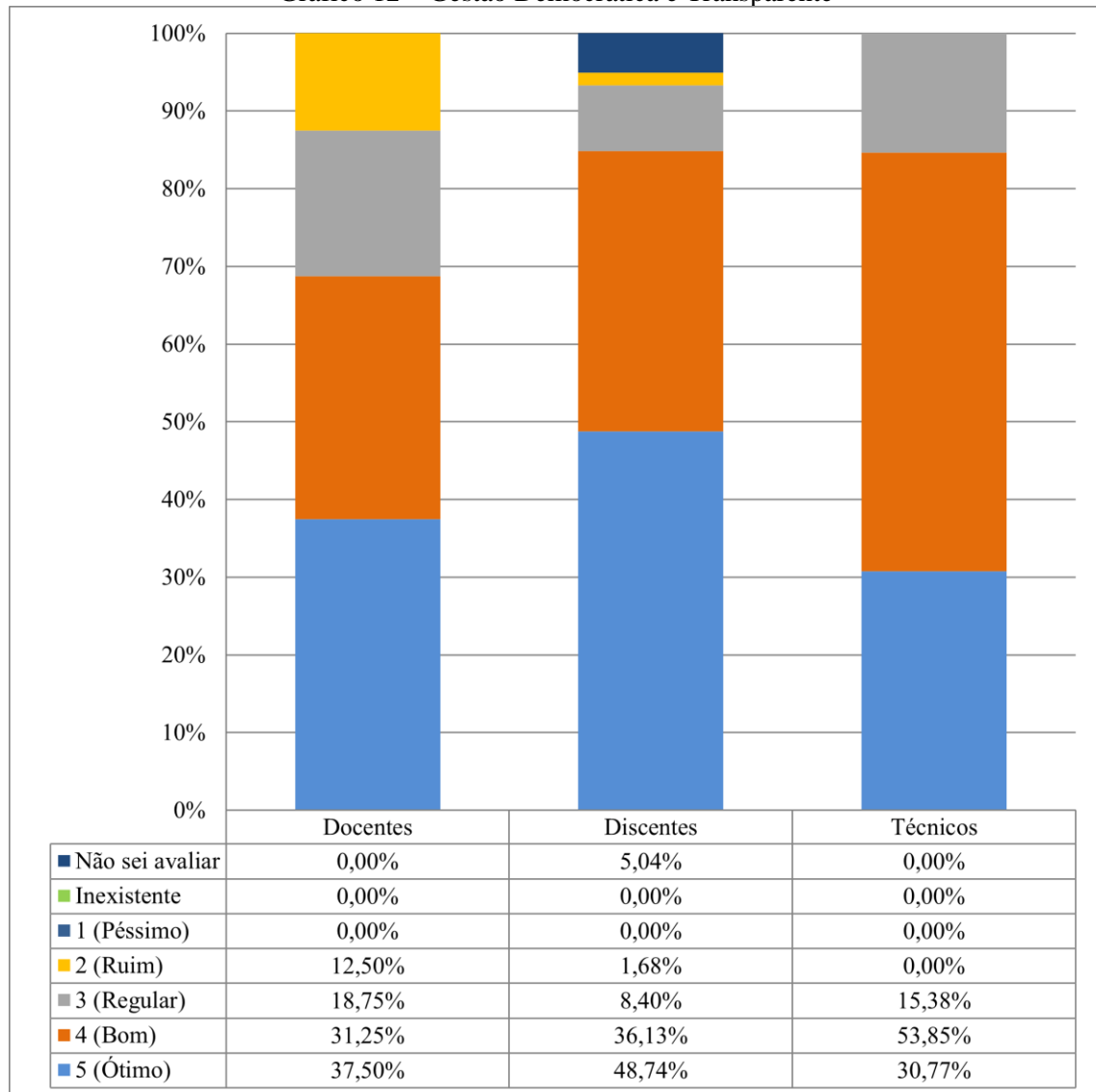


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Em relação à oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades o nível “BOM” se sobressai entre os docentes, seguido pelo “ÓTIMO” que se destaca entre os discentes. Houve um empate em ambos os segmentos entre os TAEs. A comunidade acadêmica considera

satisfatória o ensino promovido pelo IFMG. Houve um aumento considerável na avaliação positiva no segmento discente em relação a oferta de cursos ofertados em 2018, essa melhoria no indicador pode ser fruto da criação dos cursos técnicos na modalidade concomitante, da criação do curso de licenciatura em Letras e da criação da pós-graduação lato sensu em Gestão de Projetos e Operações.

Gráfico 12 – Gestão Democrática e Transparente

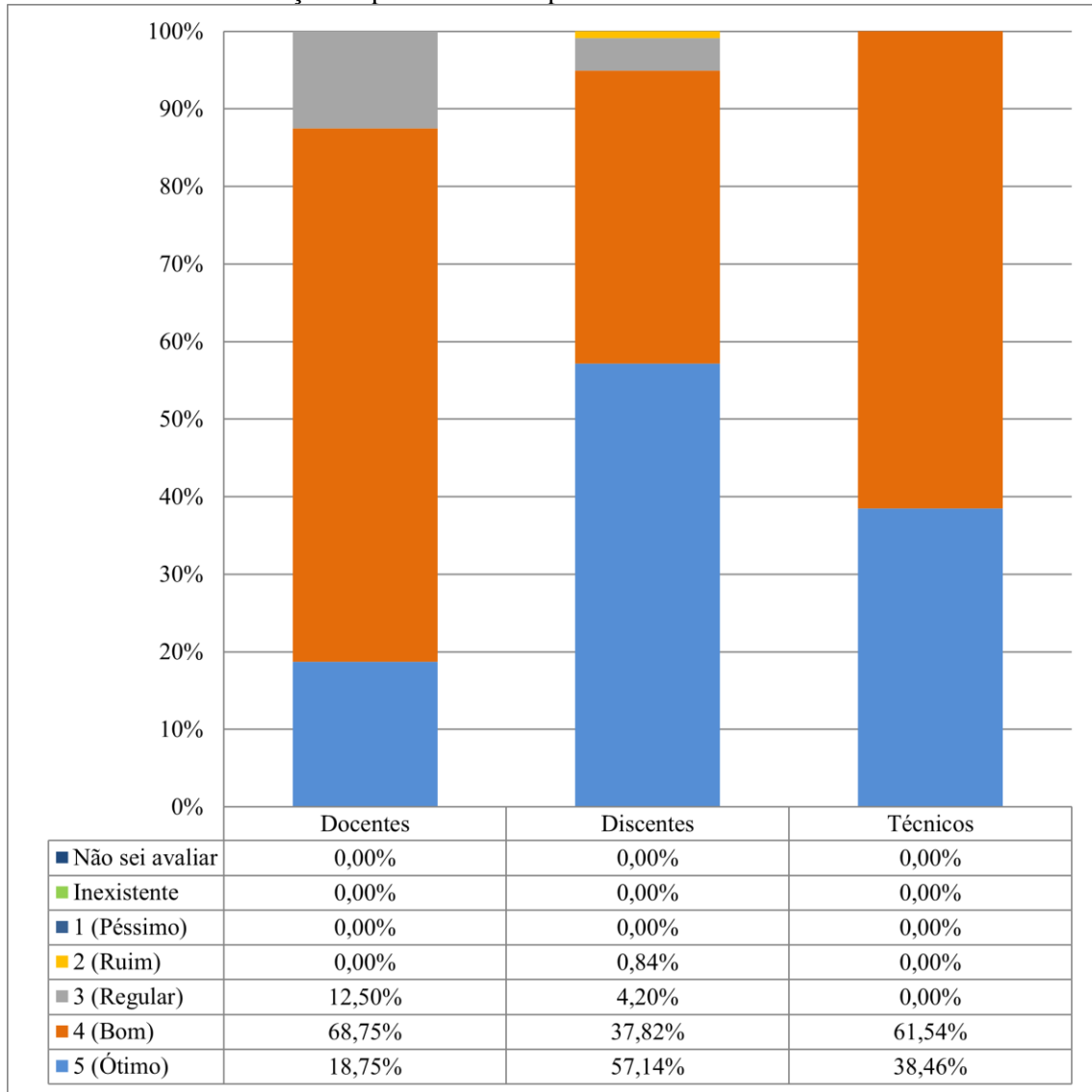


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

De modo geral, a gestão democrática e transparente entre os segmentos docentes e discentes a avaliação se destaca em “ÓTIMO”. Já entre os TAEs ela se destaca em “BOM”. Havendo a importância de ressaltar que 5,04% não souberam avaliar tal segmento. Houve uma melhoria significativa em relação ao gráfico de 2018, antes o segmento regular se sobressaia, já em 2021 o “BOM” ou “ÓTIMO” se destaca. Tal desenvolvimento, pode ser resultado de uma

maior atenção voltada para essa dimensão, uma vez que, no relatório de 2018 pede-se uma atenção para essa especificidade.

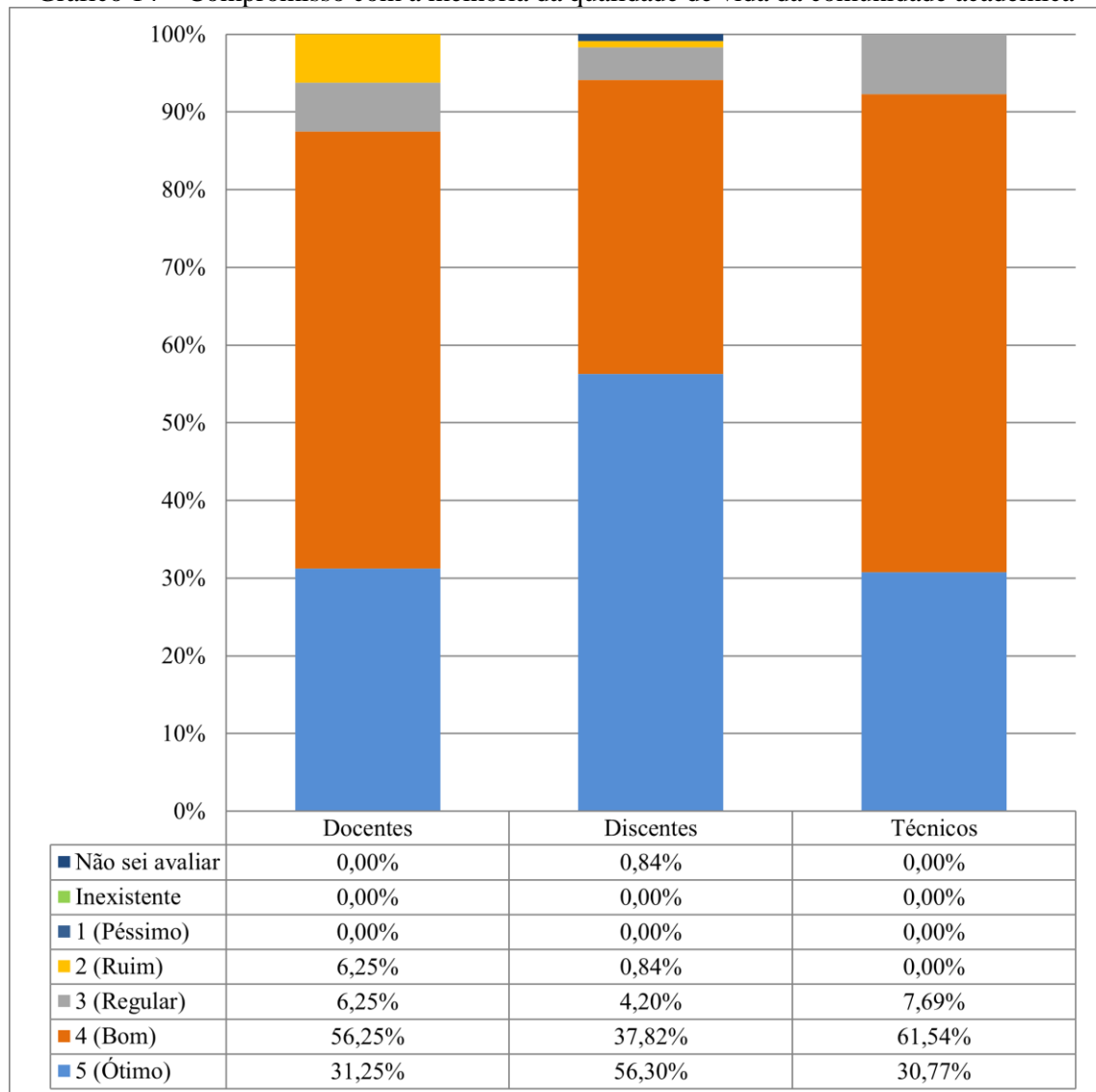
Gráfico 13 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Em relação à formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade, mais de 60% dos docentes e TAEs avaliaram o segmento como “BOM”. Em contrapartida, a maioria dos discentes avaliaram como ótimo, revelando dados positivos em todos os segmentos. Houve uma melhora em porcentagem em relação ao gráfico de 2018. Chamando a atenção para os discentes que houve uma melhora no segmento ótimo de quase 18%.

Gráfico 14 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

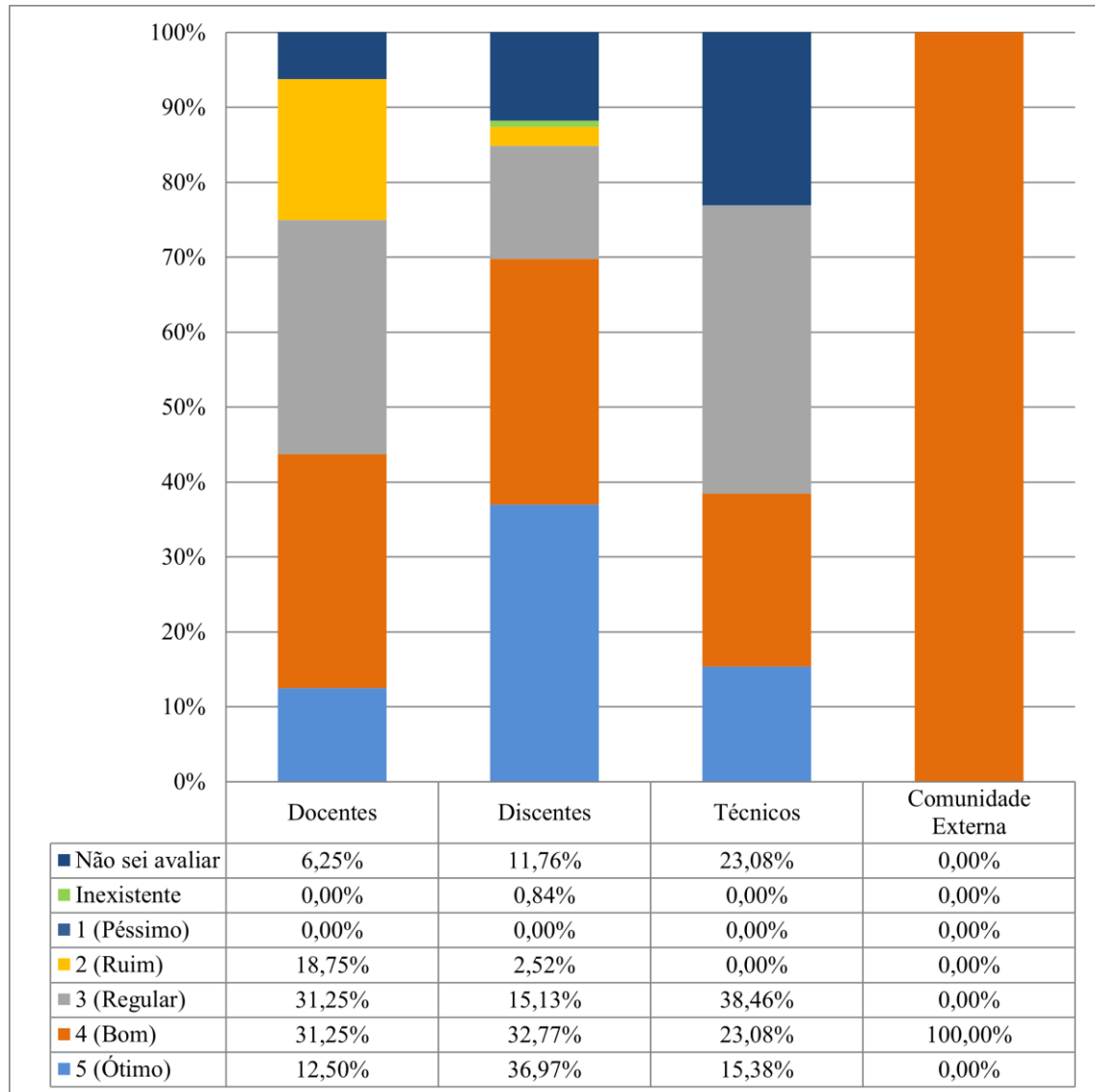


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

De um modo geral, a avaliação é positiva. O conceito “BOM” se destaca entre docentes e TAEs e, entre os discentes, o conceito que se destaca é o “ÓTIMO”, com a avaliação positiva sendo cerca de 90% em todos os segmentos. Houve um aumento na avaliação positiva em todos os segmentos em relação ao ano de 2018.

5.2.1.2 Dimensão 3

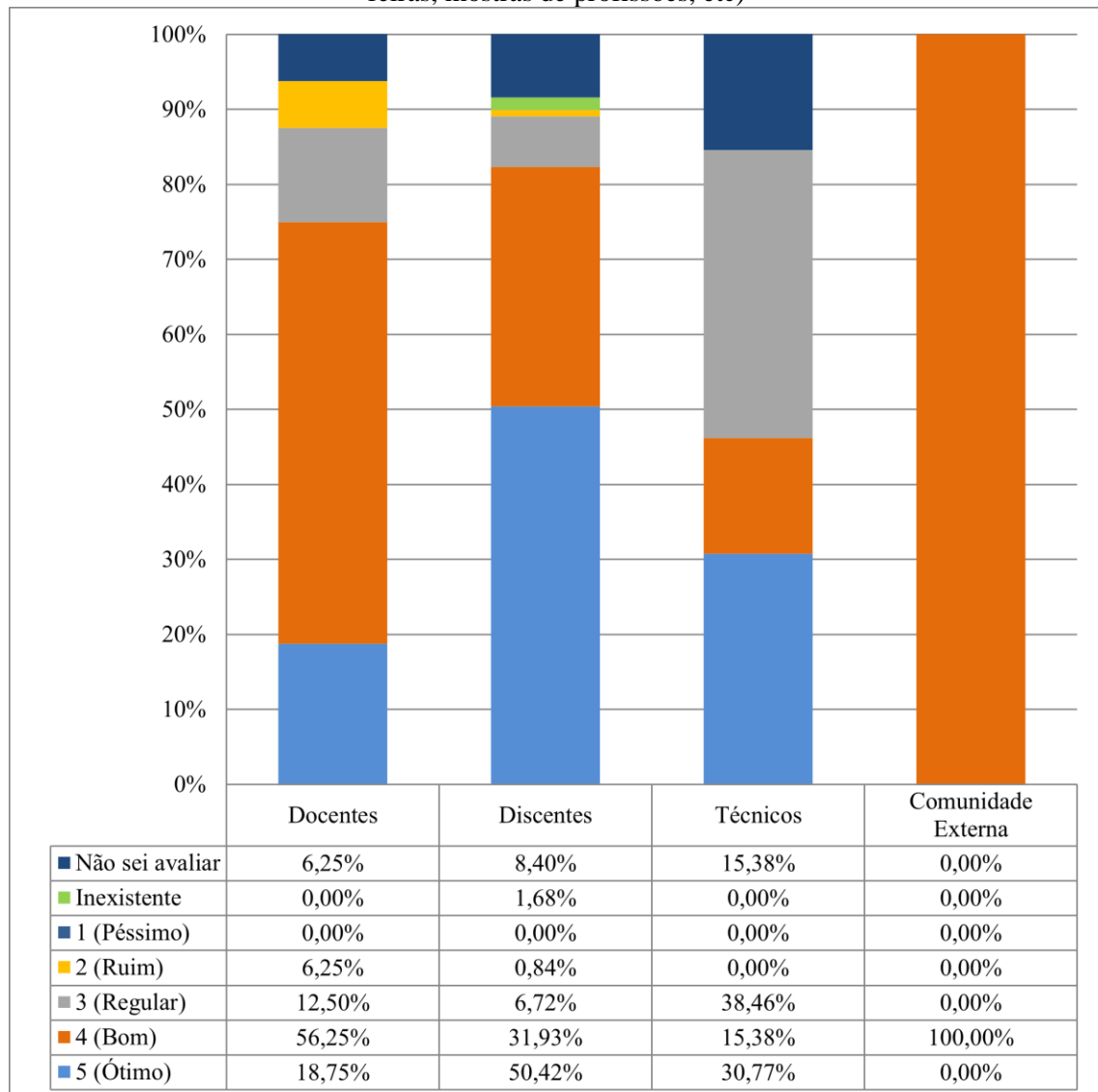
Gráfico 15 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Sobre a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável 100% da comunidade externa avalia esse segmento como “BOM” – sendo muito positivo para a instituição. Porém, entre os docentes, discentes e TAEs, observa-se uma divergência entre os resultados. Houve uma melhora em comparação com o gráfico do ano de 2018, que pode ser resultado, talvez, do acesso que a modalidade EAD permite. Chamando a atenção para os docentes e TAEs que em 2018 eram menos de 8% dos respondentes. É preciso ressaltar que em 2021 a comunidade externa foi representada por apenas uma pessoa, sendo então, considerada como uma opinião pessoal.

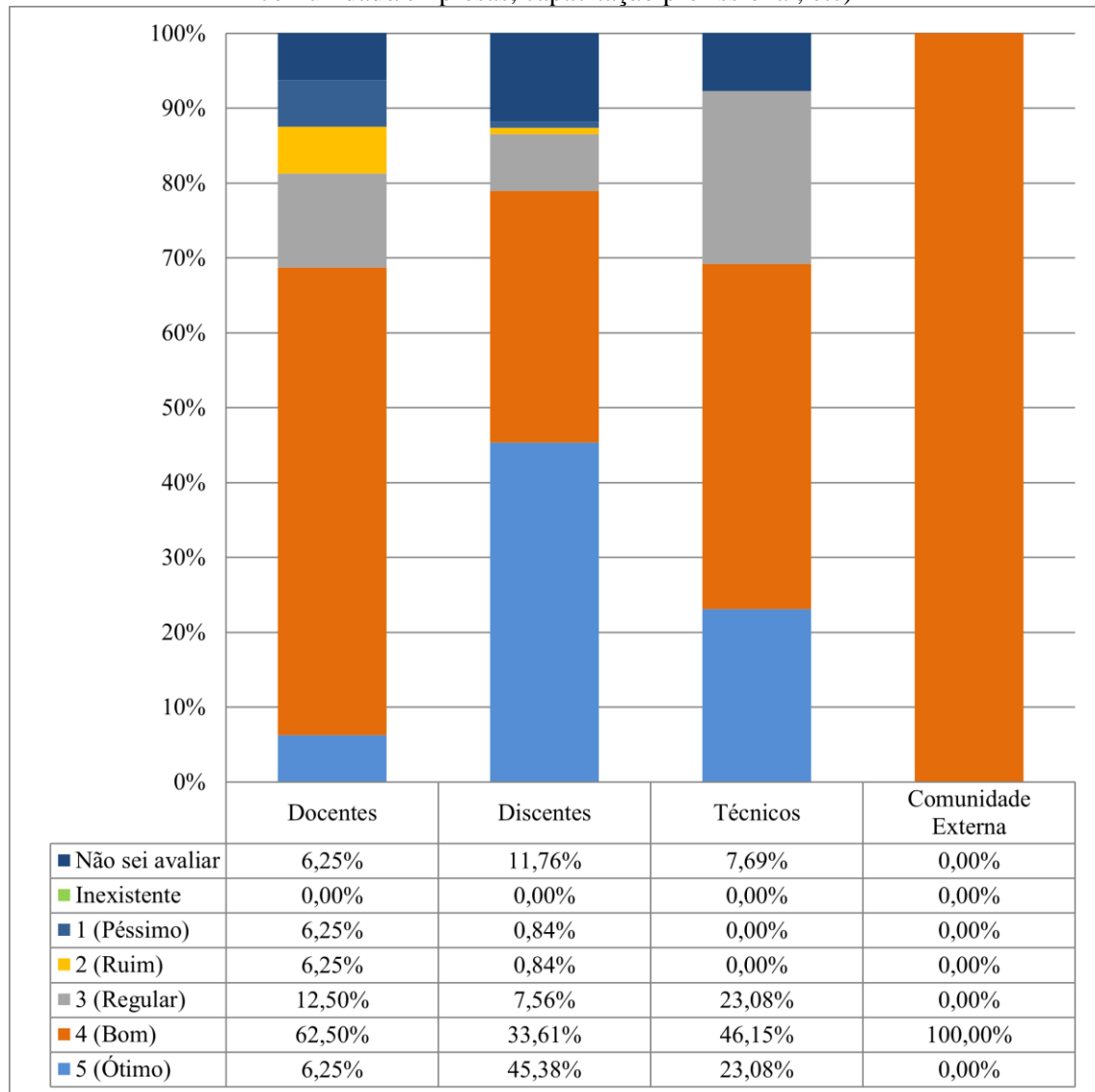
Gráfico 16 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Sobre o segmento Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc) observa-se que a comunidade externa avalia 100% como “BOM”. Entre os docentes e os discentes o retorno das avaliações são considerados positivos. Já entre os técnicos administrativos, chama-se atenção para a alta porcentagem no conceito regular. Houve uma melhora nos segmentos que pode ser justificada através do ensino remoto que possibilitou um acesso maior às atividades proporcionadas pela instituição. É preciso ressaltar que em 2021 a comunidade externa foi representada por apenas uma pessoa, sendo então, considerada como uma opinião pessoal.

Gráfico 17 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parceria com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)

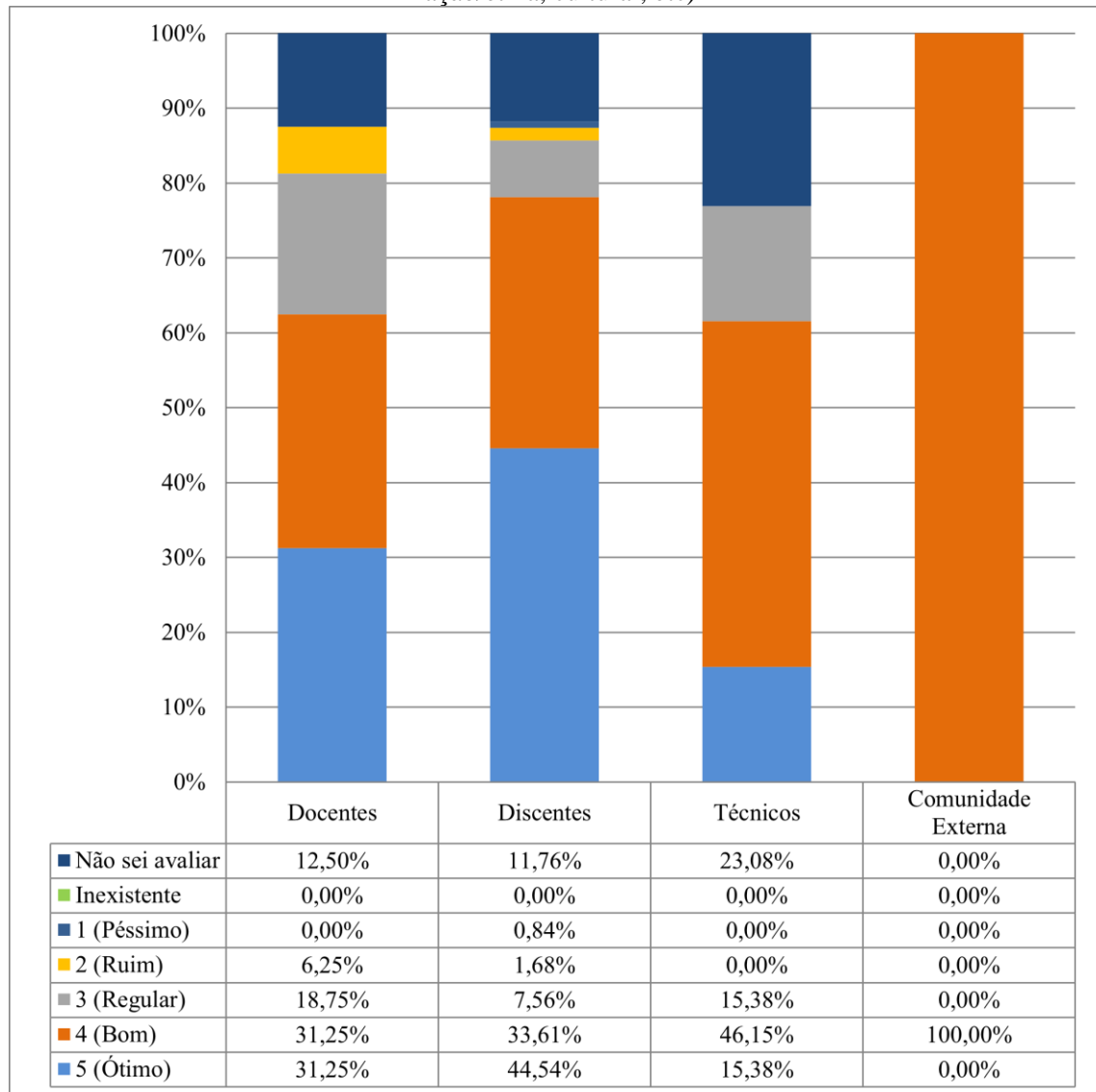


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No que diz respeito à contribuição do IFMG em relação ao desenvolvimento regional a partir da parceria com a comunidade e empresas bem como a implementação de capacitação profissional, a avaliação positiva do indicador foi de 77,18%. A percepção positiva do indicador nos diferentes segmentos foi muito próxima, uma vez que 69% dos docentes, 78,99% dos discentes e 69,23% dos técnicos administrativos, indicando POTENCIALIDADE. Vale ressaltar que os indicadores negativos dos docentes foram maiores que nos demais segmentos, perfazendo um total de 12,5% em relação à avaliação negativa de 1,68% dos discentes.

Já em relação ao triênio 2018-2021, mais especificamente, em comparação com o ano de 2018, houve uma melhora acentuada dos conceitos positivos nas categorias “BOM” e “ÓTIMO”.

Gráfico 18 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, ração/etnia, cultural, etc)



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc), analisa-se que a comunidade externa avalia tal segmento em 100% como “BOM”. Entre os docentes e TAEs a predominância é de “BOM”, já entre os discentes o segmento se destaca como “ÓTIMO”. Houve uma melhora em comparação com os dados obtidos em 2018, que pode ser resultado do ensino remoto. É preciso ressaltar que em 2021 a

comunidade externa foi representada por apenas uma pessoa, sendo então, considerada como uma opinião pessoal.

5.2.2 Análise geral do Eixo 2

Em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional nove indicadores foram utilizados para atestar a qualidade do Eixo. Destes, oito foram classificados como ‘potencialidade’ e um foi classificado como ‘suficiente’, resultado que demonstra que o Eixo está próximo do nível de excelência esperado.

Na Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional dos cinco indicadores avaliados, todos foram classificados como ‘potencialidade’, indicativo que mostra que a Dimensão atingiu o nível de excelência esperado. Segue o diagnóstico dos indicadores da Dimensão 1:

- a) Em relação à qualidade de Ensino, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 97,30%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- b) Quanto à oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 83,11%, sendo a escala de ação ‘continuar’. Pode-se apontar que a disponibilidade de cursos técnicos na modalidade concomitante e cursos de pós-graduação lato sensu contribuíram para o desempenho do indicador;
- c) No tocante à gestão democrática e transparente, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 83,11%, sendo a escala de ação ‘continuar’. Desta forma, é possível destacar que a direção que assumiu a gestão do campus a partir de setembro de 2019 vem sendo bem avaliada pela comunidade acadêmica;
- d) Sobre a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 94,59%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- e) No que se refere ao compromisso com a qualidade de vida da comunidade acadêmica, ele foi classificado como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 93,24%, sendo a escala de ação ‘continuar’;

Já na Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição dos quatro indicadores avaliados, três deles foram classificados como ‘potencialidade’ enquanto um foi classificado como ‘suficiente’, demonstrando que a dimensão está bem próxima de atingir o nível de excelência esperado. Segue o diagnóstico dos indicadores da Dimensão 3:

- a) A respeito da promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, ela foi classificada como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 64,43%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’;
- b) Quanto às ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.), elas foram classificadas como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 78,52%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- c) Sobre a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.), ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 77,18%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- d) No que se diz a respeito da promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.), ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 75,17%, sendo a escala de ação ‘continuar’.

É importante destacar que as ações voltadas ao meio ambiente, as ações desenvolvidas junto à comunidade externa e as ações voltadas ao respeito à diversidade foram afetados pela pandemia, havendo a necessidade de migrarem para o ambiente virtual. O IFMG como um todo aumentou sua participação na internet, realizando várias *lives* durante o período, o que pode ter afetado positivamente o indicador.

5.2.3 Resumo dos dados do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Tabela 7 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 – Discentes

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Qualidade de Ensino	Nº de Respondentes	84	33	1	1	0	0	0
	Percentual	70,59	27,73	0,84	0,84	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Nº de Respondentes	56	42	18	2	0	0	1
	Percentual	47,06	35,29	15,13	1,68	0,00	0,00	0,84
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Gestão democrática e transparente	Nº de Respondentes	58	43	10	2	0	0	6
	Percentual	48,74	36,13	8,40	1,68	0,00	0,00	5,04
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Nº de Respondentes	68	45	5	1	0	0	0
	Percentual	57,14	37,82	4,20	0,84	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Nº de Respondentes	67	45	5	1	0	0	1
	Percentual	56,30	37,82	4,20	0,84	0,00	0,00	0,84
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 8 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 – Docentes

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Qualidade de Ensino	Nº de Respondentes	12	2	2	0	0	0	0
	Percentual	75,00	12,50	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Nº de Respondentes	4	9	2	0	0	0	1
	Percentual	25,00	56,25	12,50	0,00	0,00	0,00	6,25
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Gestão democrática e transparente	Nº de Respondentes	6	5	3	2	0	0	0
	Percentual	37,50	31,25	18,75	12,50	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Nº de Respondentes	3	11	2	0	0	0	0
	Percentual	18,75	68,75	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Nº de Respondentes	5	9	1	1	0	0	0
	Percentual	31,25	56,25	6,25	6,25	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 9 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 – Técnicos-Administrativos

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de Ensino	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	4	0	0	0	0	0
	Percentual	69,23	30,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	6	1	0	0	0	0
	Percentual	46,15	46,15	7,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão democrática e transparente	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	2	0	0	0	0
	Percentual	30,77	53,85	15,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	8	0	0	0	0	0
	Percentual	38,46	61,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	8	1	0	0	0	0
	Percentual	30,77	61,54	7,69	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 10 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3 – Discentes

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	44	39	18	3	0	1	14
	Percentual	36,97	32,77	15,13	2,52	0,00	0,84	11,76
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	60	38	8	1	0	2	10
	Percentual	50,42	31,93	6,72	0,84	0,00	1,68	8,40
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	54	40	9	1	1	0	14
	Percentual	45,38	33,61	7,56	0,84	0,84	0,00	11,76
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	53	40	9	2	1	0	14
	Percentual	44,54	33,61	7,56	1,68	0,84	0,00	11,76

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 11 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3 – Docentes

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	5	3	0	0	1
	Percentual	12,50	31,25	31,25	18,75	0,00	0,00	6,25
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	2	1	0	0	1
	Percentual	18,75	56,25	12,50	6,25	0,00	0,00	6,25
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	10	2	1	1	0	1
	Percentual	6,25	62,50	12,50	6,25	6,25	0,00	6,25
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	5	3	1	0	0	2
	Percentual	31,25	31,25	18,75	6,25	0,00	0,00	12,50

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 12 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3 – Técnicos-Administrativos

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	5	0	0	0	3
	Percentual	15,38	23,08	38,46	0,00	0,00	0,00	23,08
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	5	0	0	0	2
	Percentual	30,77	15,38	38,46	0,00	0,00	0,00	15,38
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	3	0	0	0	1
	Percentual	23,08	46,15	23,08	0,00	0,00	0,00	7,69
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	2	0	0	0	3
	Percentual	15,38	46,15	15,38	0,00	0,00	0,00	23,08

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 13 – Resumo dos dados do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3 – Comunidade Externa

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	0	0	0	0
	Percentual	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	0	0	0	0
	Percentual	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	0	0	0	0
	Percentual	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	0	0	0	0
	Percentual	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

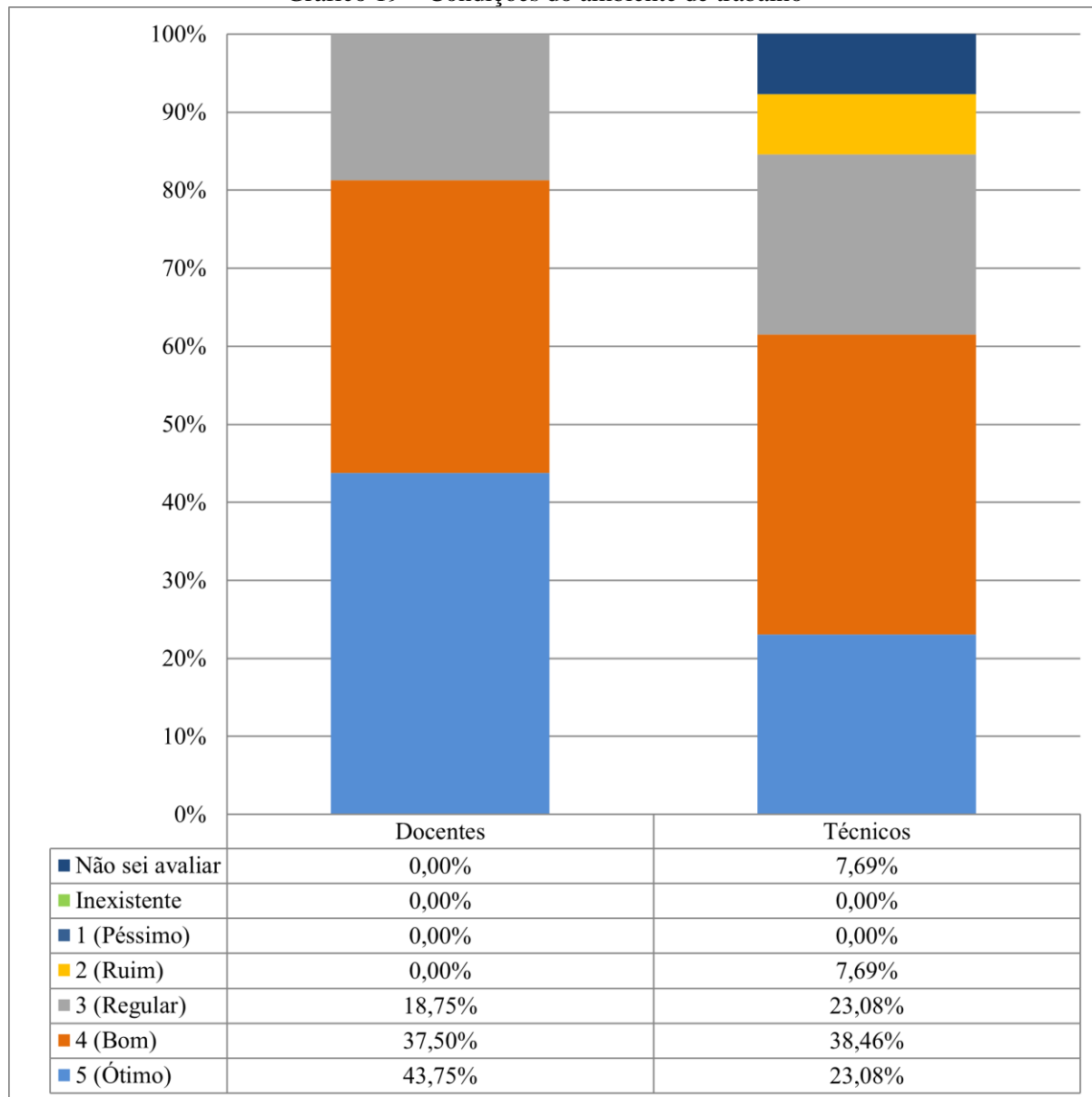
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

5.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

5.2.4.1 Dimensão 5

Gráfico 19 – Condições do ambiente de trabalho

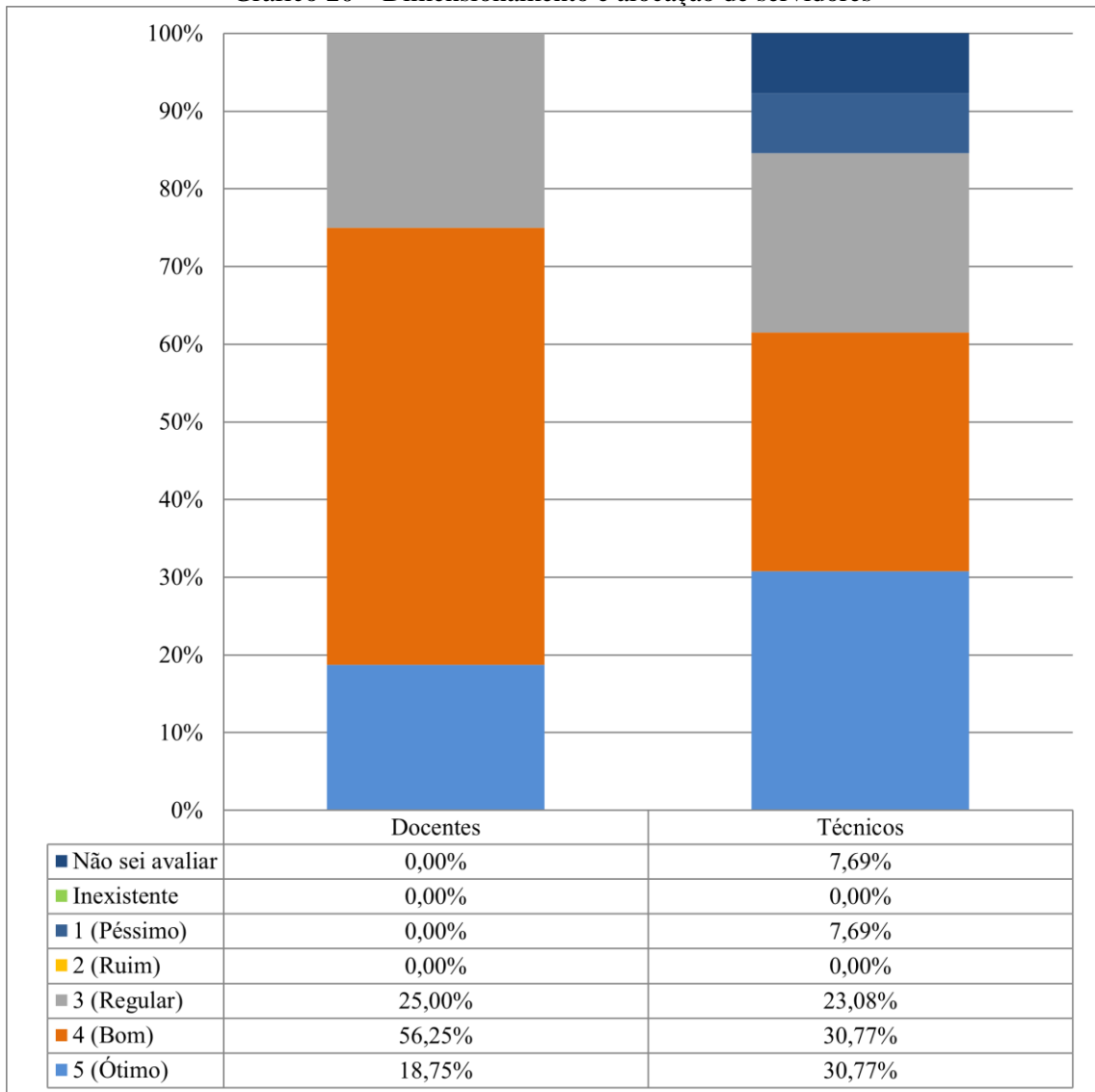


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Com relação aos aspectos relacionados à política de pessoal, a avaliação das condições do ambiente de trabalho recebeu avaliação positiva de 72,41% do público

respondente, sendo então classificada como uma POTENCIALIDADE, atendendo os requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas. Em comparação ao mesmo aspecto, em 2018, houve uma melhora tanto entre o segmento docente, em que 66,67% consideraram ótimo ou bom em 2018 e agora 81,25%, em 2021, quanto entre os TAEs, em que 47,23% consideravam ótimo ou bom em 2018 e 61,54% em 2021.

Gráfico 20 – Dimensionamento e alocação de servidores

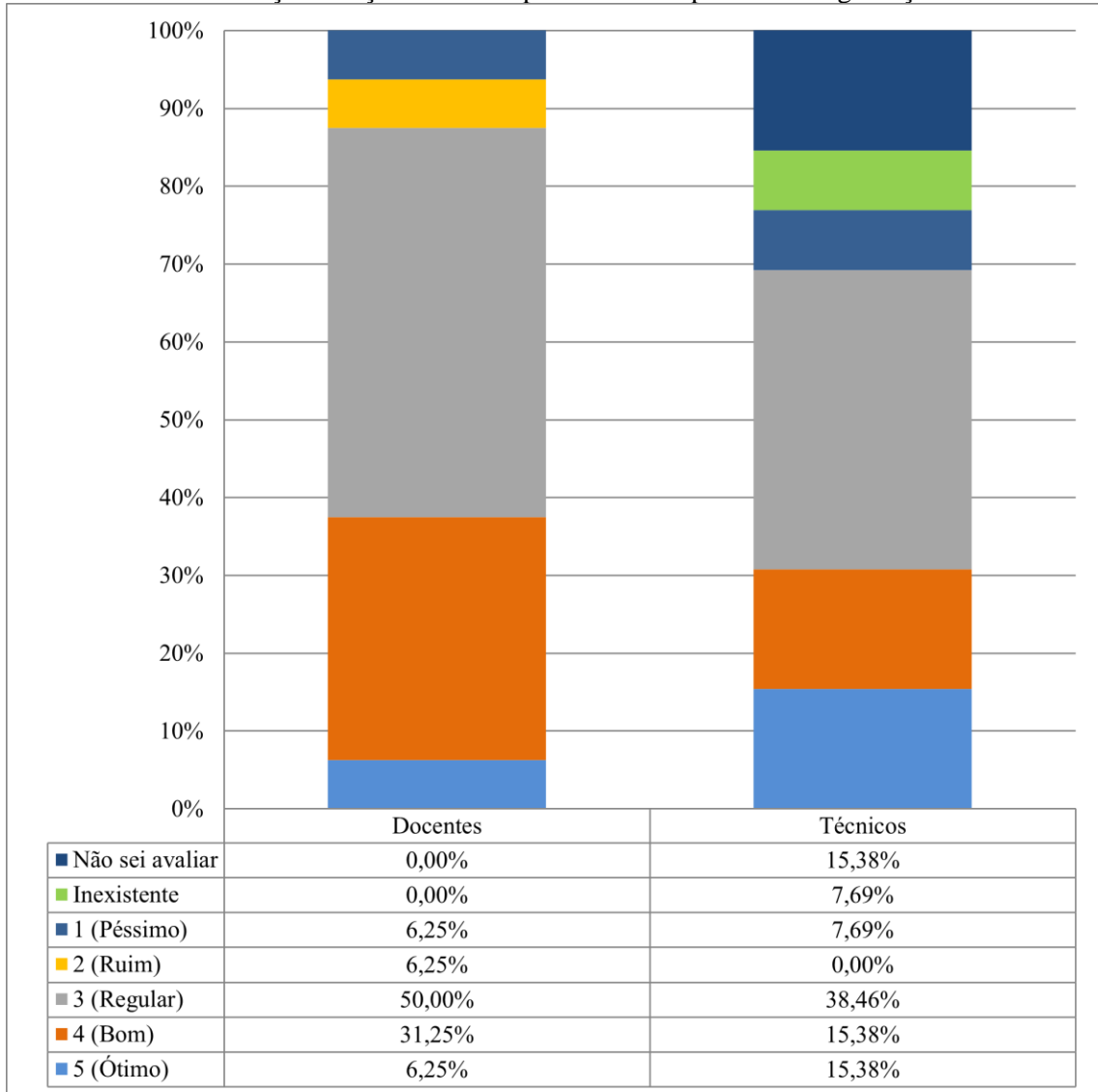


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

O dimensionamento e alocação de servidores recebeu avaliação positiva de 68,97% dos respondentes, considerado SUFICIENTE na Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades e este indicador deve ser melhorado a partir de ações específicas. Em comparação ao relatório de 2018, houve avanços em ambos os segmentos, uma vez que em 2018, este aspecto foi considerado positivo por 56,66% dos docentes, que agora representa

75%. Entre o segmento dos TAEs, em 2018, apenas 27,78% avaliaram o dimensionamento e alocação de servidores como positivo, em 2021 este percentual representa 61,54% dos respondentes.

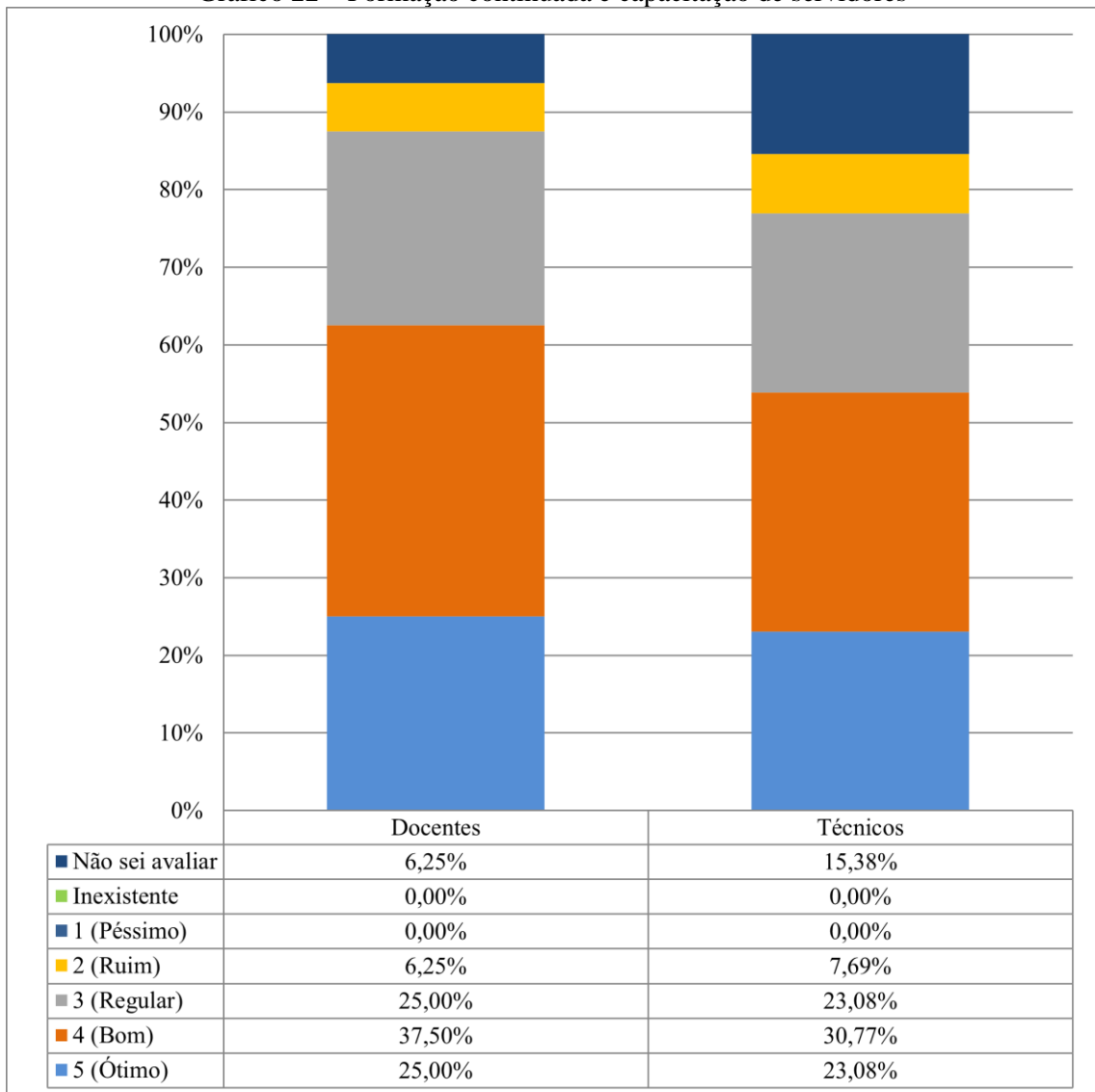
Gráfico 21 – Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A Promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho foi o aspecto que recebeu menor avaliação positiva na Dimensão 5, apenas 34,48%, sendo classificada como uma FRAGILIDADE, não atingindo os requisitos de qualidade necessários e requer atenção especial e ação imediata. Vale destacar que, apesar de se observar uma pequena melhora na comparação com o relatório de 2018, este aspecto também havia obtido baixa avaliação positiva, apenas 16,67% entre o segmento docente e 13,89% entre os TAEs.

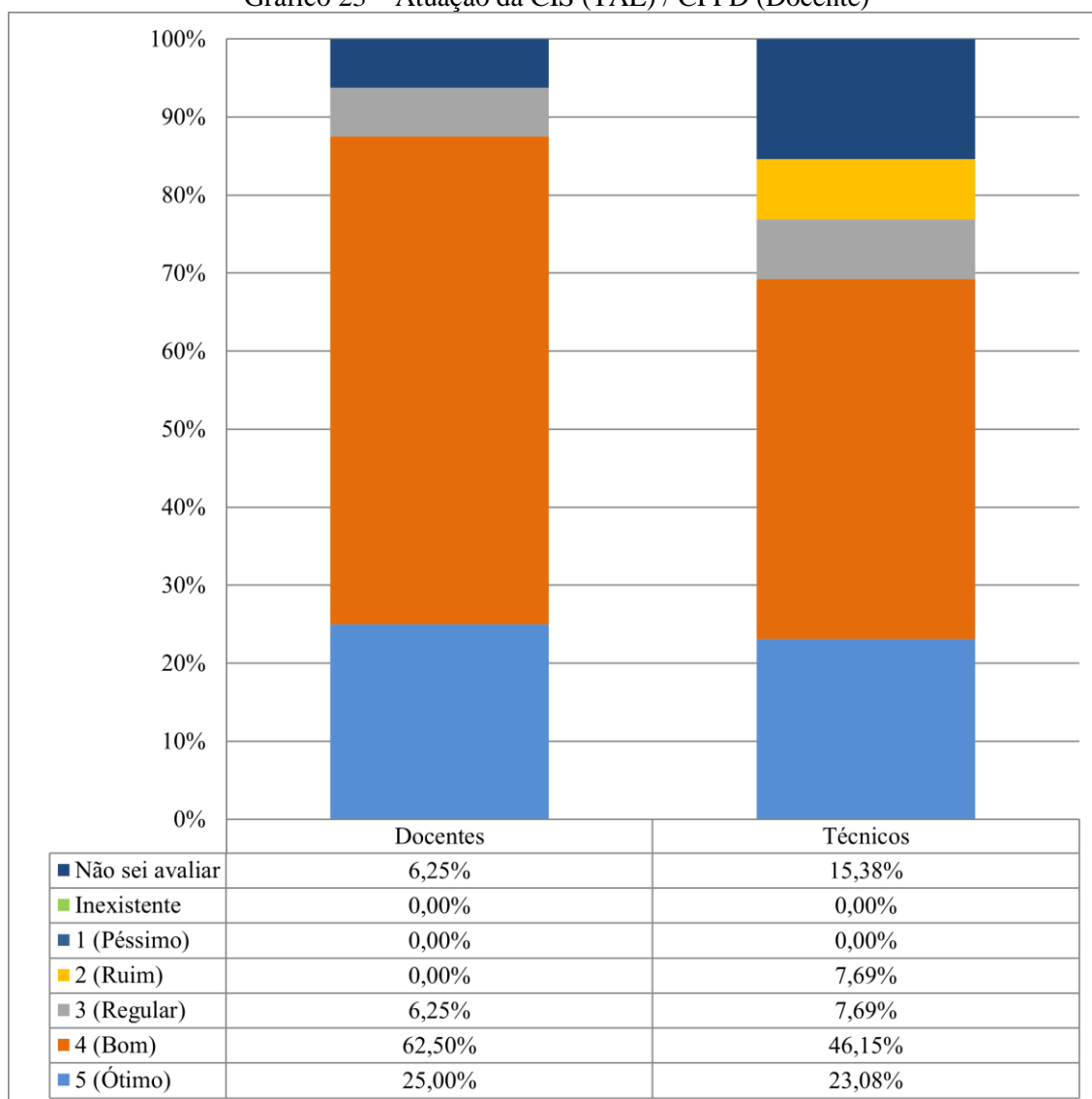
Gráfico 22 – Formação continuada e capacitação de servidores



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A formação continuada e capacitação de servidores obteve avaliação positiva de 58,62% dos respondentes, considerada SUFICIENTE, porém, deve melhorar a partir de ações específicas. De maneira geral, houve uma melhora no indicador, considerado positivo em 2018 por 26,67% dos docentes e 22,22% dos TAEs. Já em 2021, a avaliação foi considerada positiva por 62,5% dos docentes e 53,85% dos TAEs.

Gráfico 23 – Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)

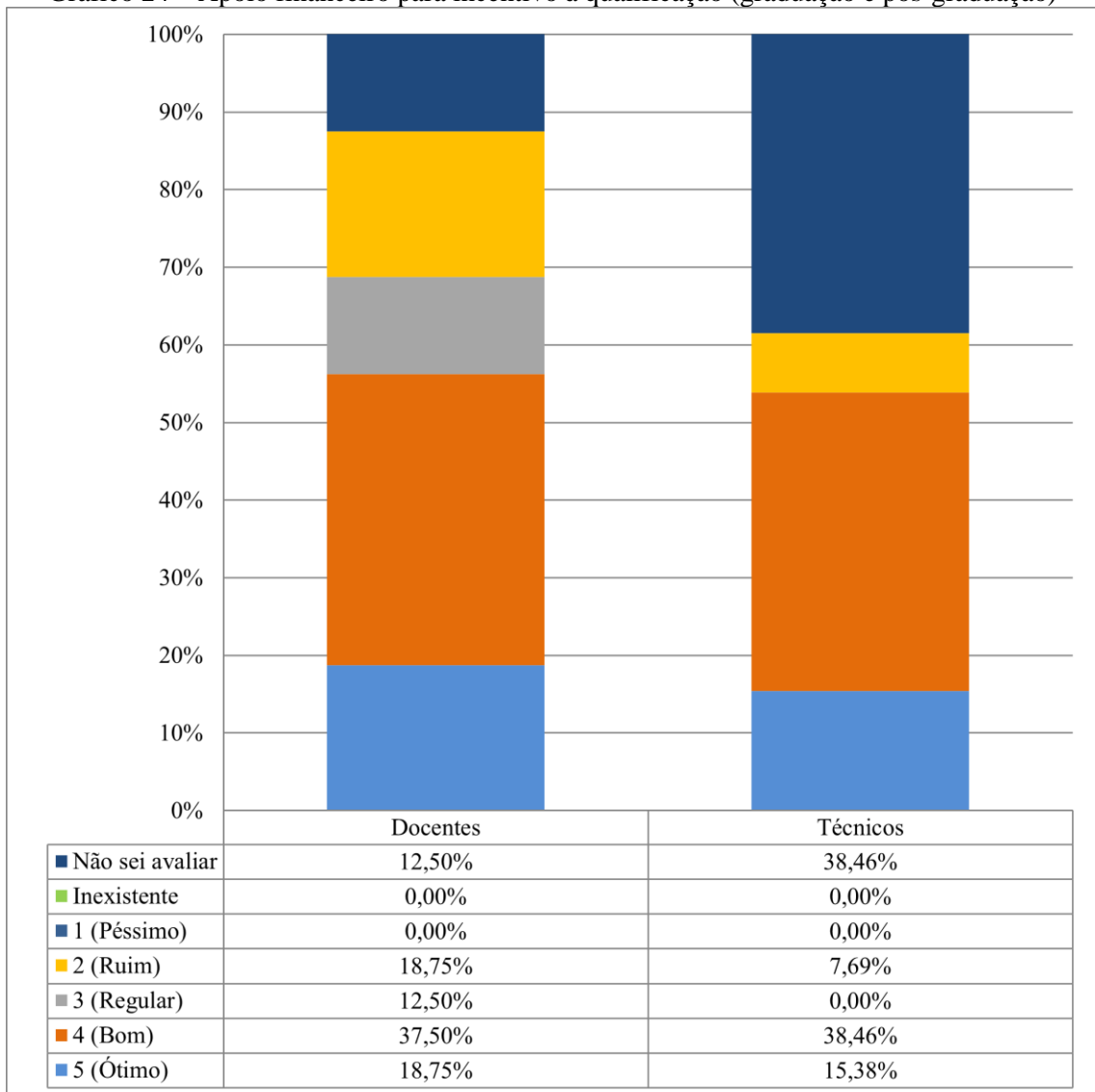


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A atuação da CIS (TAE) e CPPD (docente) obteve avaliação positiva de 79,31% do público respondente, esta foi a maior avaliação positiva da Dimensão 5, sendo classificada como uma POTENCIALIDADE, atingindo os requisitos de qualidade e as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas.

Analisando individualmente, uma vez que são comissões distintas, a CPPD obteve avaliação positiva de 87,5%, enquanto a CIS obteve esta mesma avaliação de 69,23% dos respondentes. Houve uma considerável melhora na comparação com o relatório de 2018, em que 36,66% dos docentes consideraram positiva a atuação da CPPD e entre os TAEs, a atuação da CIS foi avaliada positiva por 8,34% dos respondentes.

Gráfico 24 – Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)

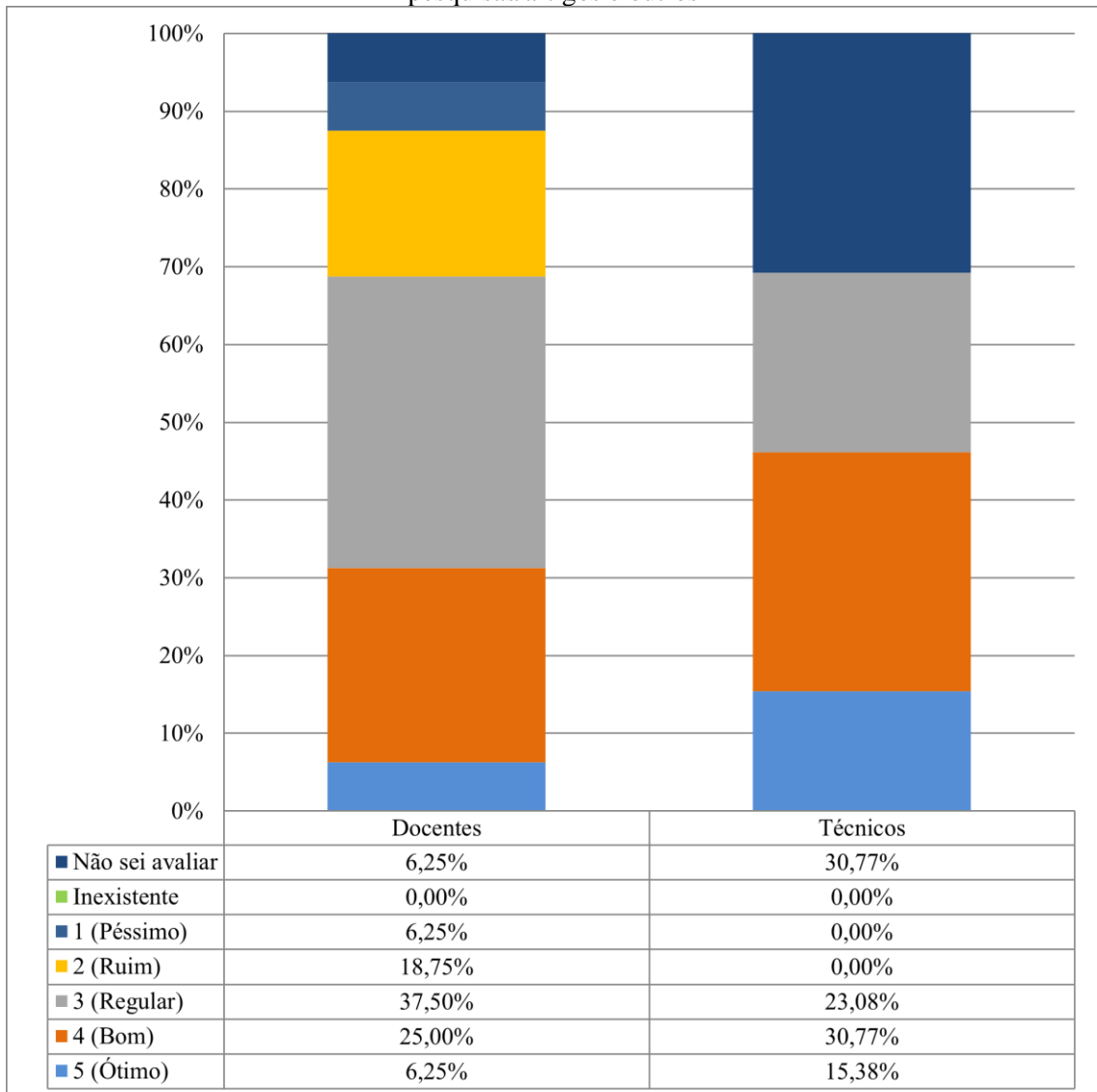


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No tocante ao apoio financeiro para incentivo à qualificação, o Gráfico 24 mostra que o indicador teve avaliação positiva por volta de 55% dos respondentes, sendo considerado ‘suficiente’ na escala de classificação de fragilidades e potencialidades. Chama a atenção a quantidade de respostas ‘Ruim’ e ‘Não sei avaliar’ nos dois segmentos.

Comparando ao ano de 2018, houve uma melhora na avaliação positiva do indicador de cerca de 30 pontos percentuais. Entretanto, houve um aumento considerável nas respostas ‘Não sei avaliar’ no segmento técnico-administrativo. É importante mencionar que por ser um indicador que necessita de aporte financeiro, as reduções orçamentárias dos últimos anos podem ter afetado a disponibilidade desses recursos.

Gráfico 25 – Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



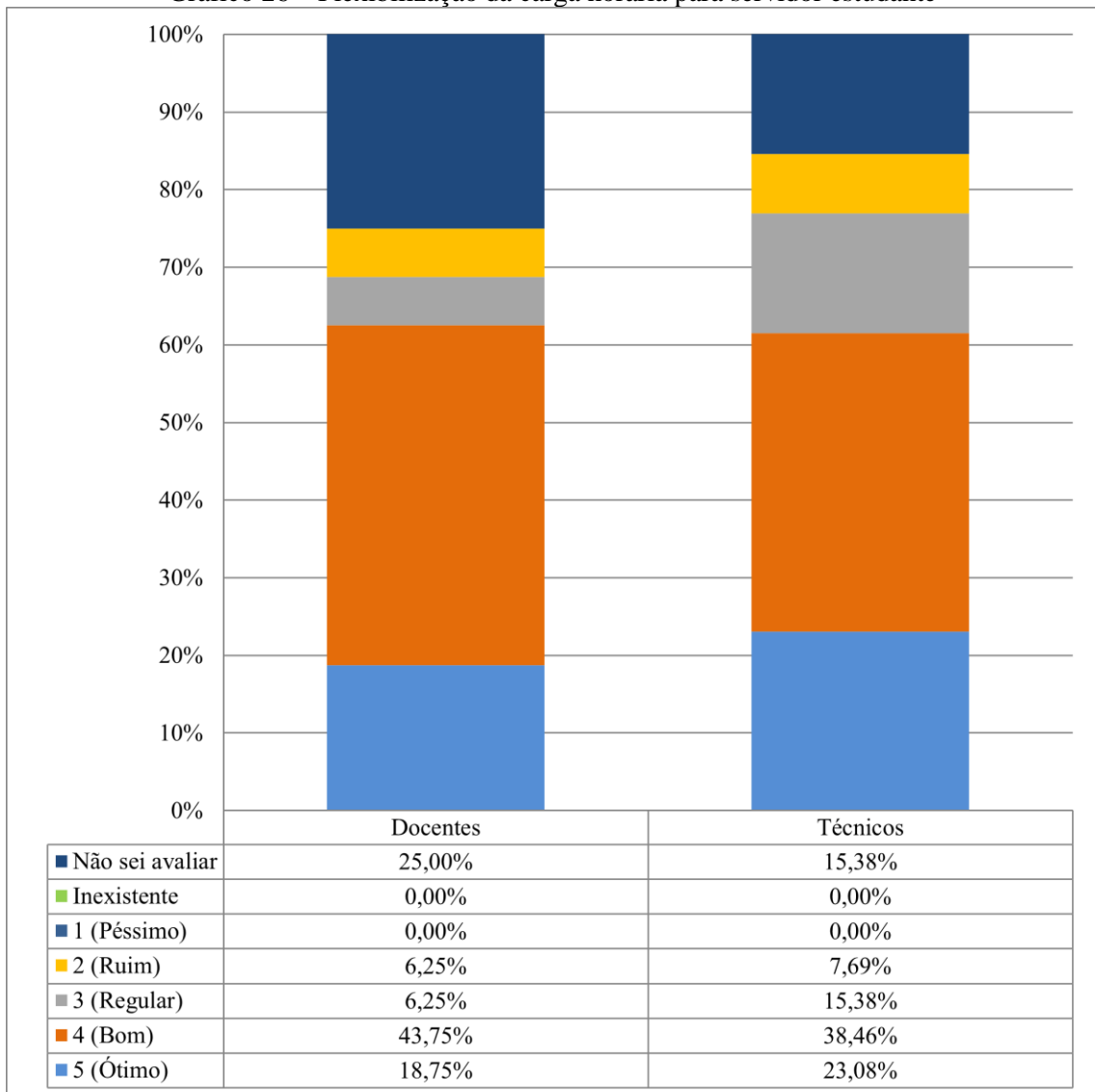
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A respeito do apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros, o indicador foi avaliado de forma positiva por cerca de 30% dos respondentes no segmento docente e cerca de 40% dos respondentes no segmento técnico-administrativo, sendo considerado como uma ‘fragilidade’ na escala de classificação de fragilidades e potencialidades. Uma avaliação negativa de 25% no segmento docente e cerca de 30% de respostas ‘Não sei avaliar’ no segmento técnico-administrativo corroboram para o desempenho negativo do indicador.

Comparando com o ano de 2018, houve um aumento na avaliação positiva e nas respostas ‘Não sei avaliar’ no segmento técnico administrativo; já no segmento docente as avaliações positiva e negativa sofreram pouca variação. Novamente, por ser um indicador que

depende de aporte financeiro, reduções orçamentárias podem ter afetado a disponibilidade destes recursos.

Gráfico 26 – Flexibilização da carga horária para servidor estudante

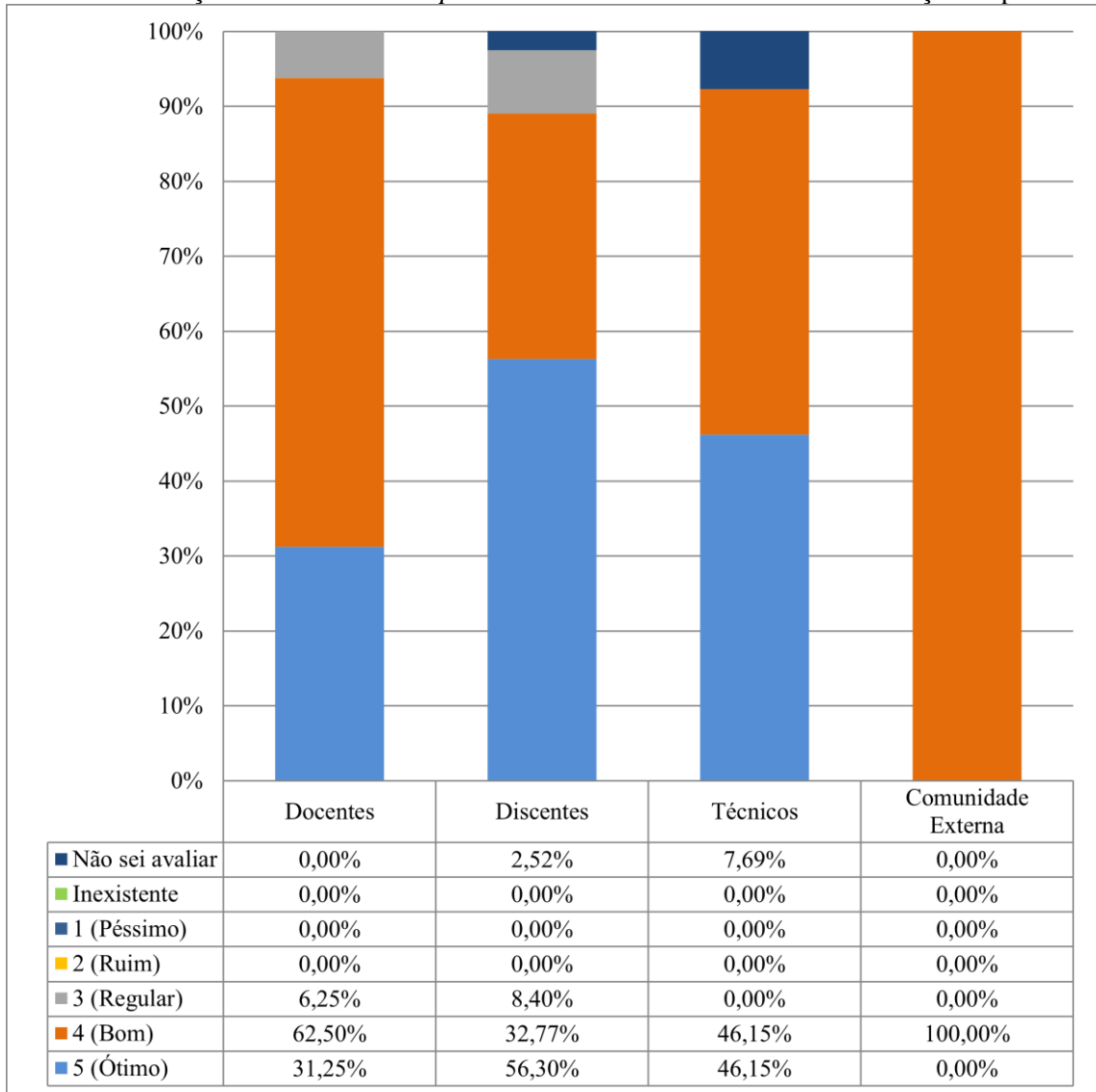


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Sobre a flexibilização da carga horária para servidor estudante, o Gráfico 26 mostra que a avaliação positiva do indicador corresponde a um pouco mais de 60%. Observa-se muitas respostas ‘Não sei avaliar’ em ambos os segmentos, indicativo que muitos servidores desconhecem a possibilidade de flexibilização de carga horária.

Em comparação com o ano de 2018, houve um crescimento na avaliação positiva do indicador, porém as respostas ‘Não sei avaliar’ se mantiveram no mesmo patamar.

5.2.4.2 Dimensão 6

Gráfico 27 – Atuação da Gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas

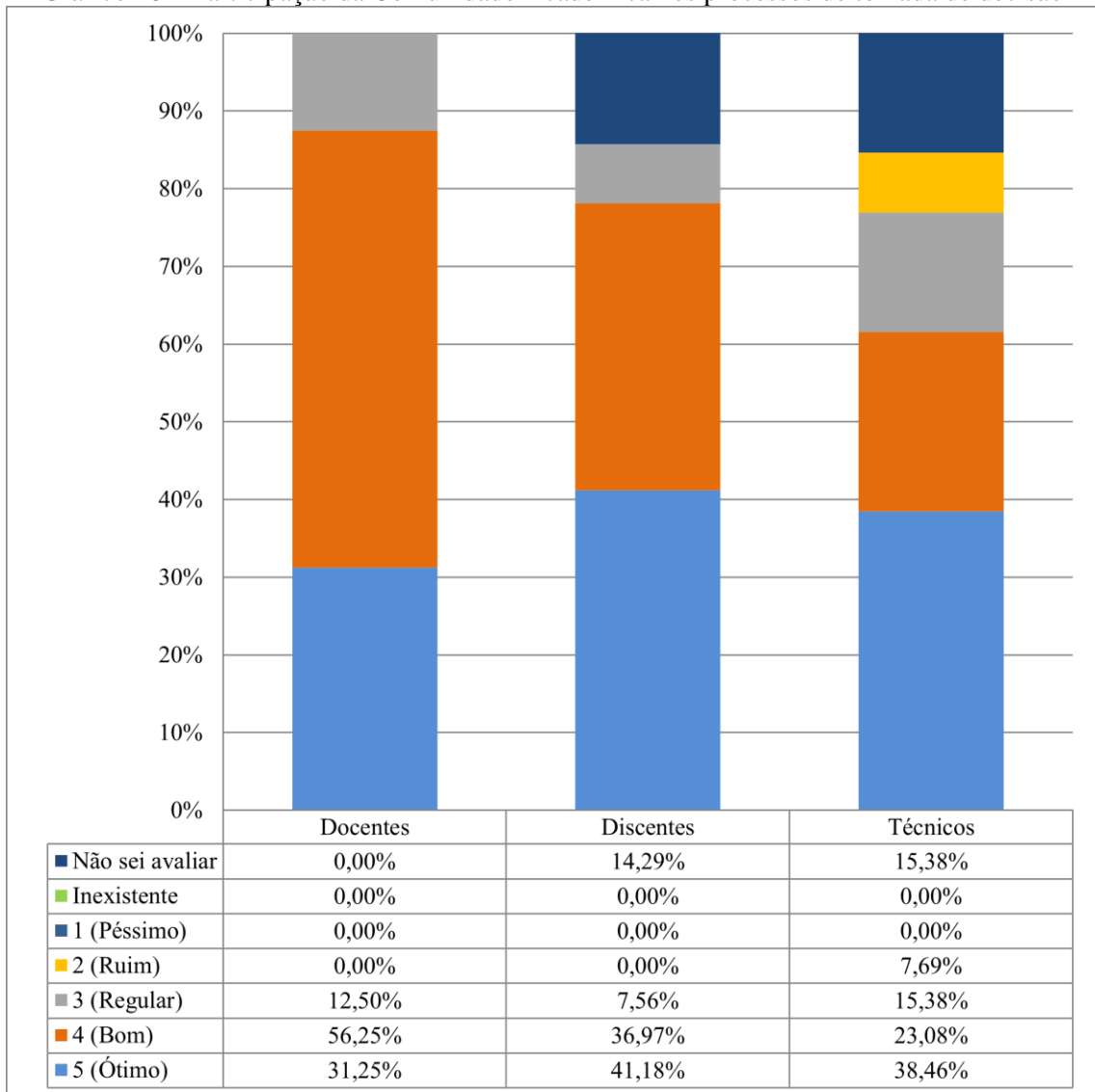
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No que diz respeito à atuação da gestão do *Campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas, a avaliação positiva do indicador foi de 89,93%.

Tal percepção foi muito próxima nos diferentes segmentos, uma vez que 93,75% dos docentes, 89,07% dos discentes e 92,30% dos técnicos administrativos indicaram a POTENCIALIDADE do indicador, revelando, assim, os requisitos de qualidade e a manutenção das ações que lhes são inerentes. Vale ressaltar, ainda, que houve 0% de avaliação negativa, sobrelevando, desse modo, os dados positivos em relação à gestão do Campus.

Já em relação ao triênio 2018-2021, mais, especificamente, em comparação com o ano de 2018, houve um aumento expressivo, passando de 45% para 89,93% de avaliações positivas, deixando, desse modo, a posição de FRAGILIDADE para a de POTENCIALIDADE.

Gráfico 28 – Participação da Comunidade Acadêmica nos processos de tomada de decisão



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

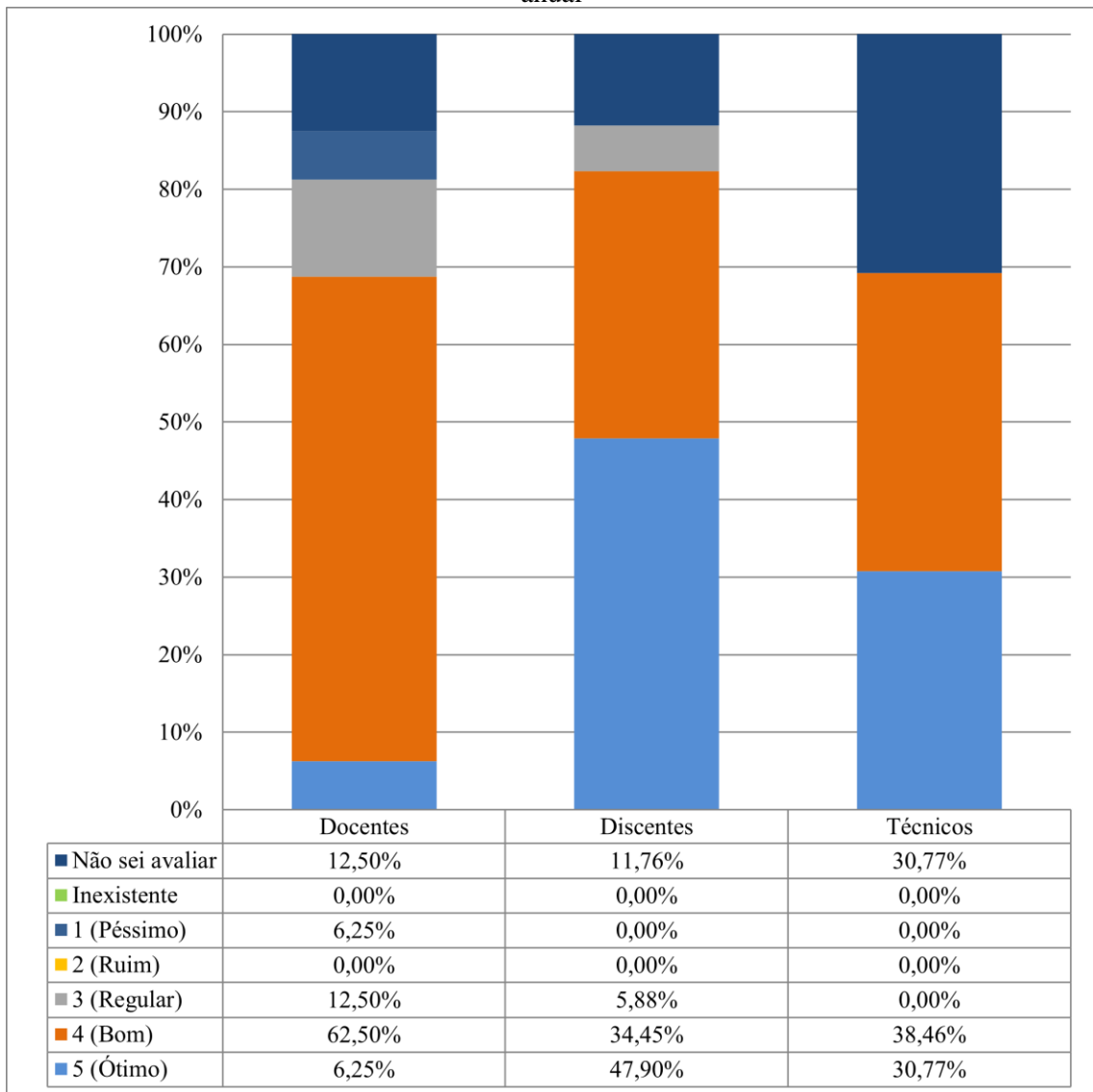
No que diz respeito à atuação da participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, a avaliação positiva do indicador foi de 77,70%.

Tal percepção foi bastante próxima nos diferentes segmentos, uma vez que 87,5% dos docentes e 78,08% dos discentes indicaram a POTENCIALIDADE do indicador, ao passo que 61,54% dos técnicos administrativos consideraram-na SUFICIENTE. Vale ressaltar, ainda, que houve 0,68% de avaliação negativa, sobrelevando, desse modo, os dados positivos em

relação à participação da comunidade acadêmica no que tange aos processos de tomada de decisão.

Já em relação ao triênio 2018-2021, mais, especificamente, em comparação com o ano de 2018, houve um aumento expressivo, passando de 43,81% de conceitos ÓTIMOS e BONS para uma média de 77,70% de avaliações positivas (ÓTIMOS E BONS), deixando, desse modo, a posição de FRAGILIDADE para a de POTENCIALIDADE.

Gráfico 29 – Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

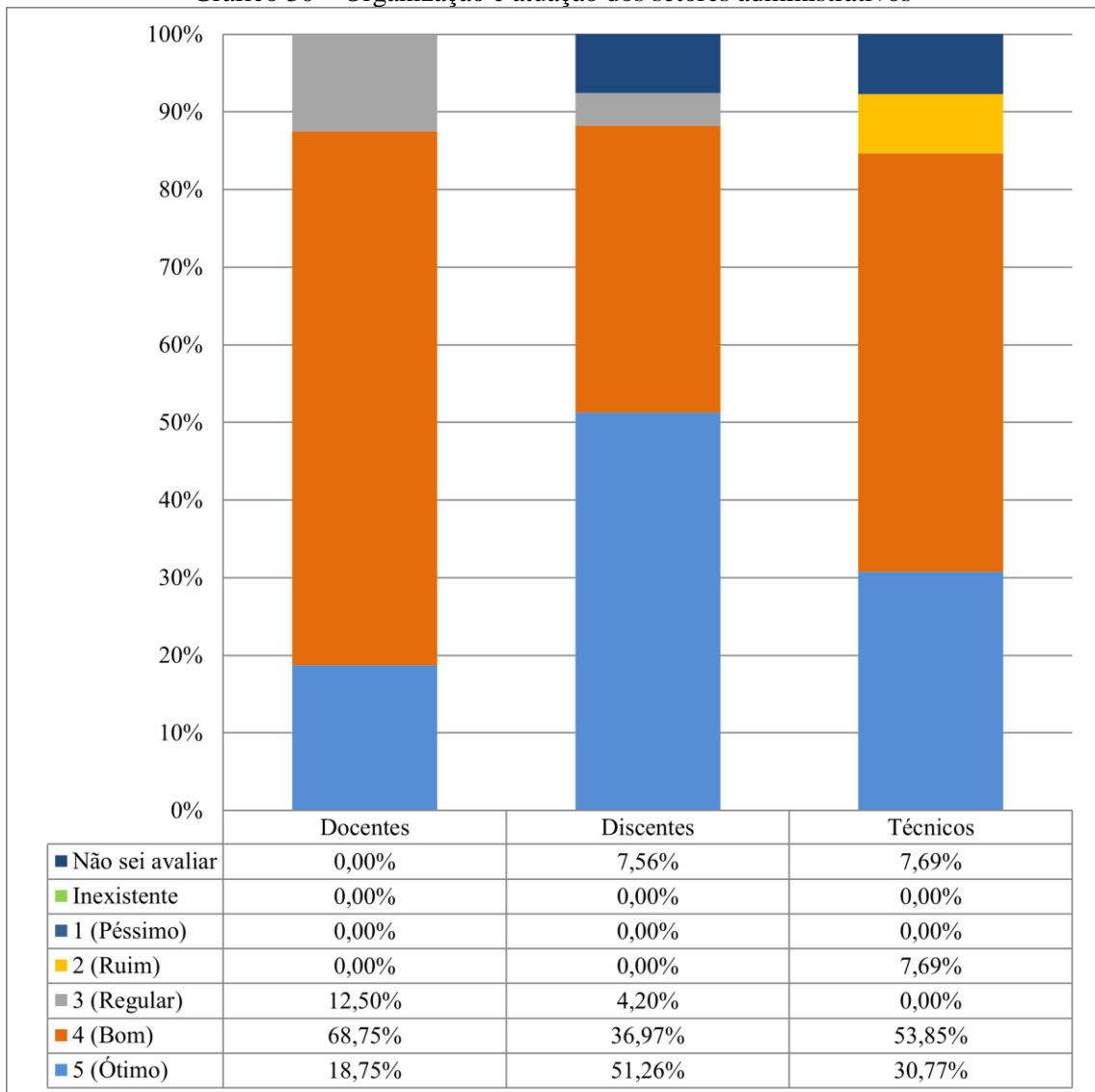
No que diz respeito ao cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual, a avaliação positiva do indicador foi de 79,73%.

Tal percepção foi bastante próxima no segmento discente, uma vez que 82,35% dos discentes indicaram a POTENCIALIDADE do indicador. Em contrapartida, 68,75% dos docentes e 69,23% dos técnicos administrativos consideraram-no SUFICIENTE, avaliando-as com os conceitos BOM e ÓTIMO, bem próximo ao indicador de POTENCIALIDADE, que se inicia em 71%.

Faz-se relevante ressaltar, ainda, que houve 0,68% de avaliação negativa, sobrelevando, desse modo, os dados positivos em relação ao cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.

Já em relação ao triênio 2018-2021, mais, especificamente, em comparação com o ano de 2018, houve um aumento expressivo, passando de 37,19% de média de conceitos ÓTIMOS e BONS nos três segmentos para uma média de 79,73% de avaliações positivas (ÓTIMOS E BONS), deixando, desse modo, a posição de FRAGILIDADE para a de POTENCIALIDADE.

Gráfico 30 – Organização e atuação dos setores administrativos

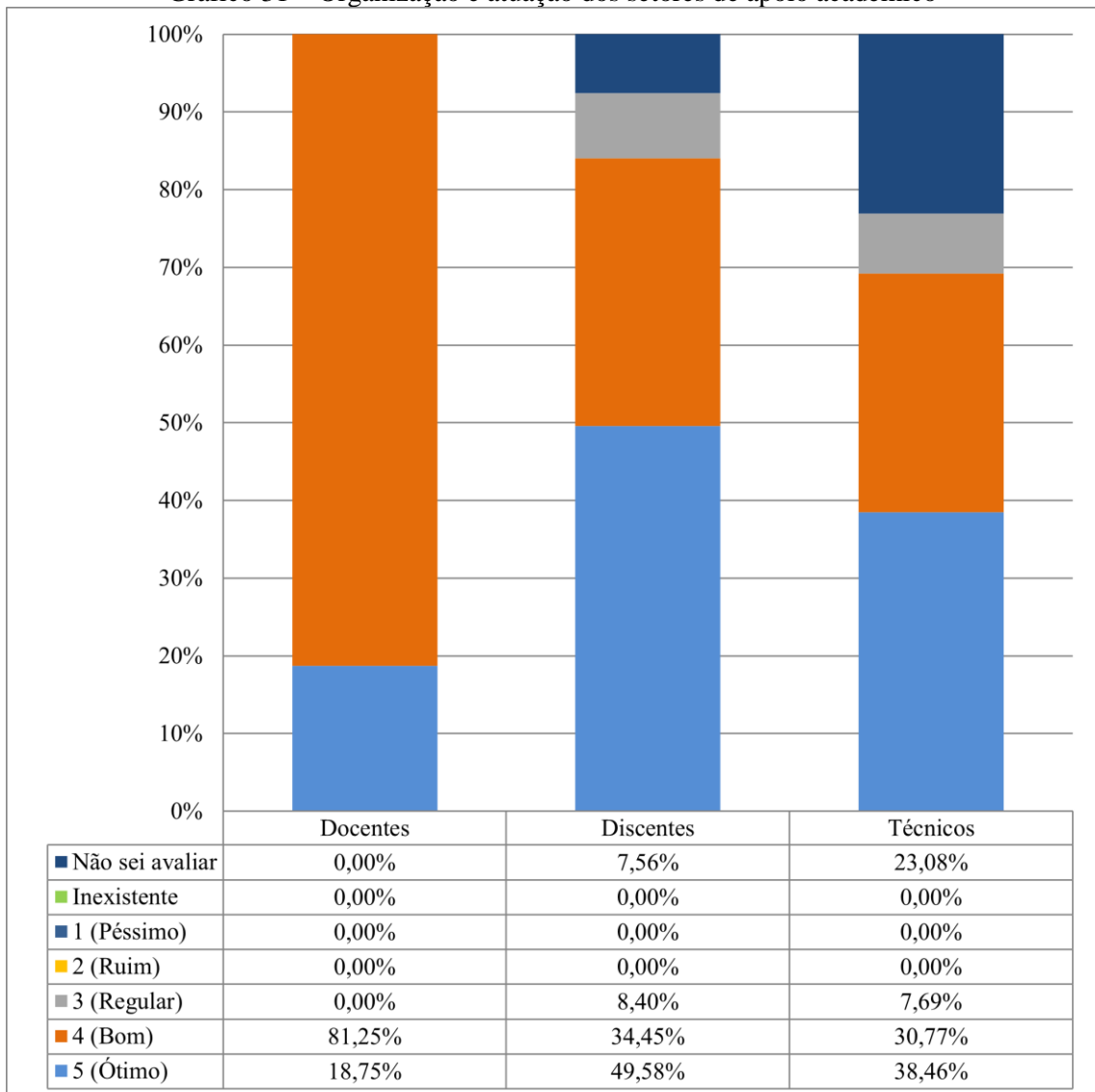


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No que se refere à organização e atuação dos setores administrativos, o Gráfico 30 indica que mais de 80% dos respondentes avaliam positivamente o indicador, sendo considerado como uma potencialidade. A avaliação negativa foi praticamente nula e alguns respondentes não souberam avaliar o indicador.

O indicador apresentou uma melhoria considerável em relação ao ano 2018, melhorando a avaliação positiva em 30 pontos. Uma possível justificativa para tal crescimento pode ter sido a adoção do SEI como ferramenta de controle eletrônico de processos no IFMG a partir do início do ano de 2018. A pandemia também pode ter contribuído, uma vez que ela teve um papel importante na consolidação da SEI dentro da instituição.

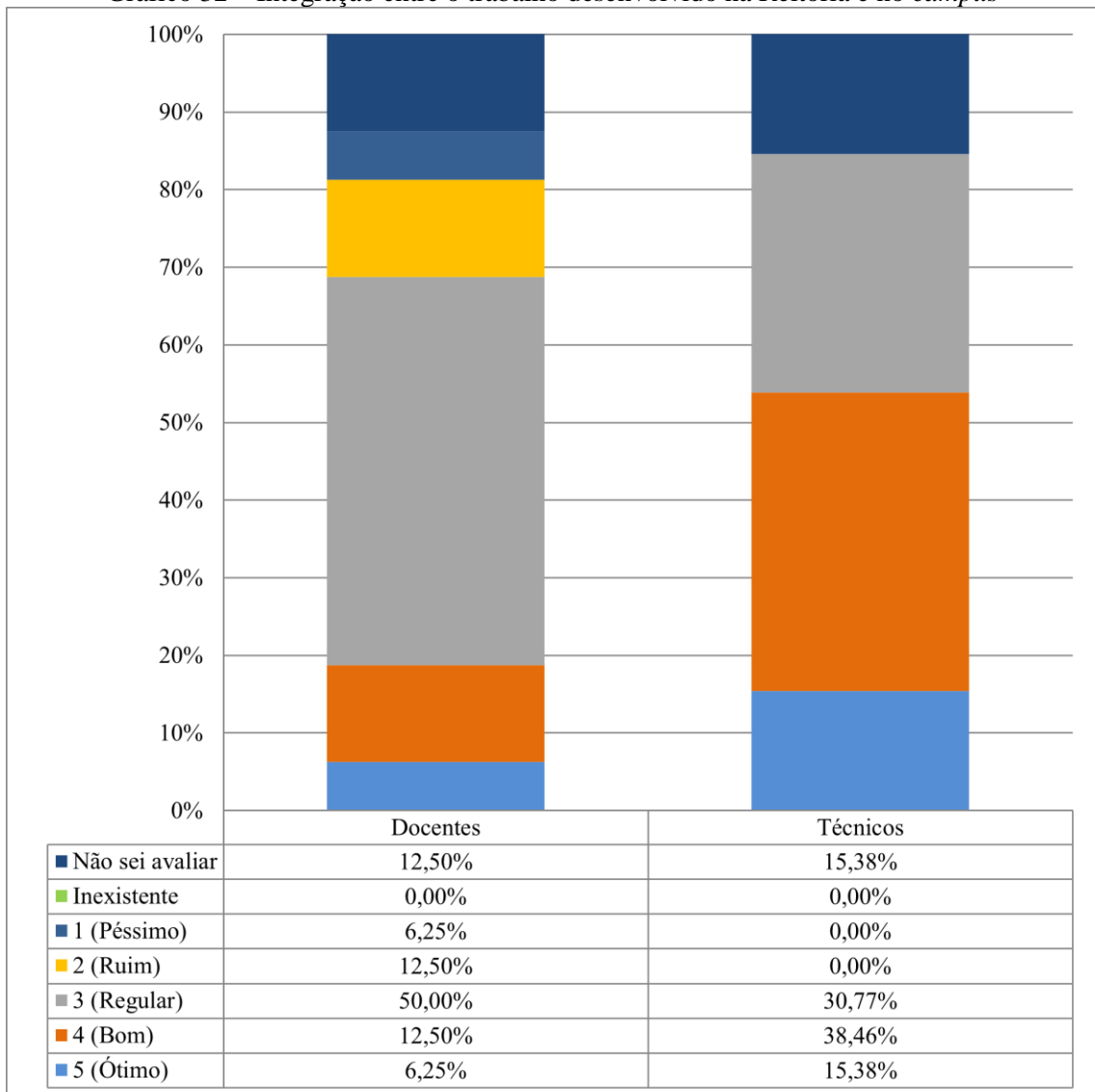
Gráfico 31 – Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Quanto à organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, o Gráfico 31 mostra que mais de 80% do segmento docente e discente avaliam de forma positiva, enquanto cerca de 70% dos técnicos-administrativos classificaram o indicador positivamente, podendo ser considerado uma potencialidade. É importante destacar que mais de 20% dos técnicos administrativos respondentes indicaram a resposta ‘Não sei avaliar’, uma indicação que este segmento pode ter um contato menor com os setores de apoio acadêmico.

Comparando com os resultados do ano de 2018, o indicador apresentou uma melhoria de cerca de 20 pontos na avaliação positiva, apresentando um crescimento desta avaliação em todos os segmentos. Os auxílios que foram necessários para viabilizar os estudos de alguns discentes no período remoto pode ter influenciado no desempenho do indicador neste segmento.

Gráfico 32 – Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Quanto à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*, como indicado no Gráfico 32, a avaliação positiva foi bem distinta entre os dois segmentos, sendo cerca de 20% no segmento docente e por volta de 50% no segmento técnico-administrativo, sendo o indicador classificado como 'fragilidade' na escala de classificação de fragilidades e potencialidades.

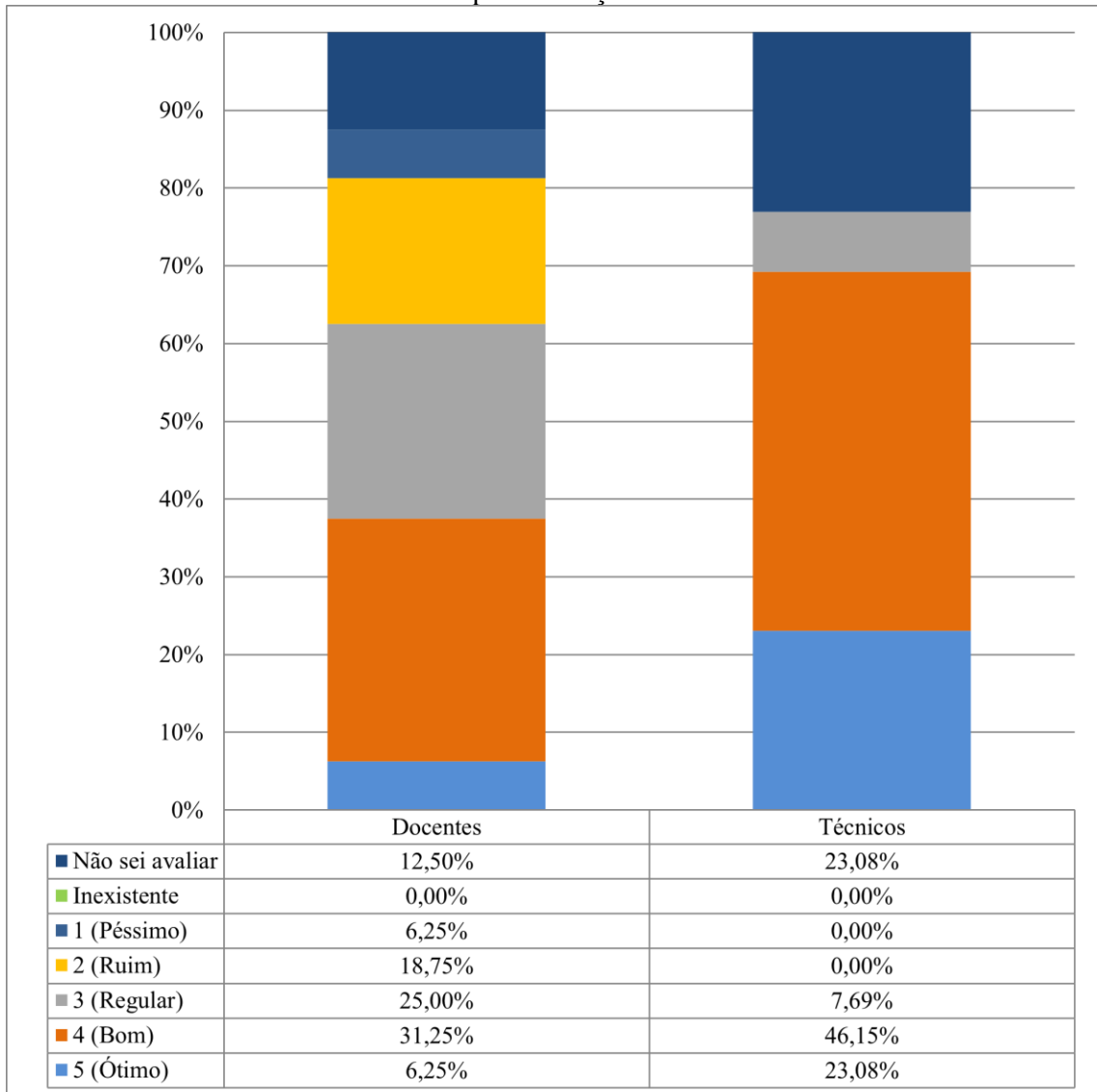
No segmento docente, a resposta 'Regular' correspondeu a 50% das respostas do segmento, sendo que o indicador, considerando as categorias de resultados de avaliação, pode ser considerada neutra. No segmento técnico-administrativo estas respostas corresponderam a cerca de 30% das respostas.

Comparando com o ano de 2018, o indicador apresentou uma melhora na avaliação positiva no segmento técnico-administrativo, enquanto no segmento docente ele não apresentou

evolução. Entretanto, em ambos os segmentos houve queda na avaliação negativa. As respostas ‘Não sei avaliar’ apresentaram um aumento em relação ao ano de 2021.

5.2.4.3 Dimensão 10

Gráfico 33 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



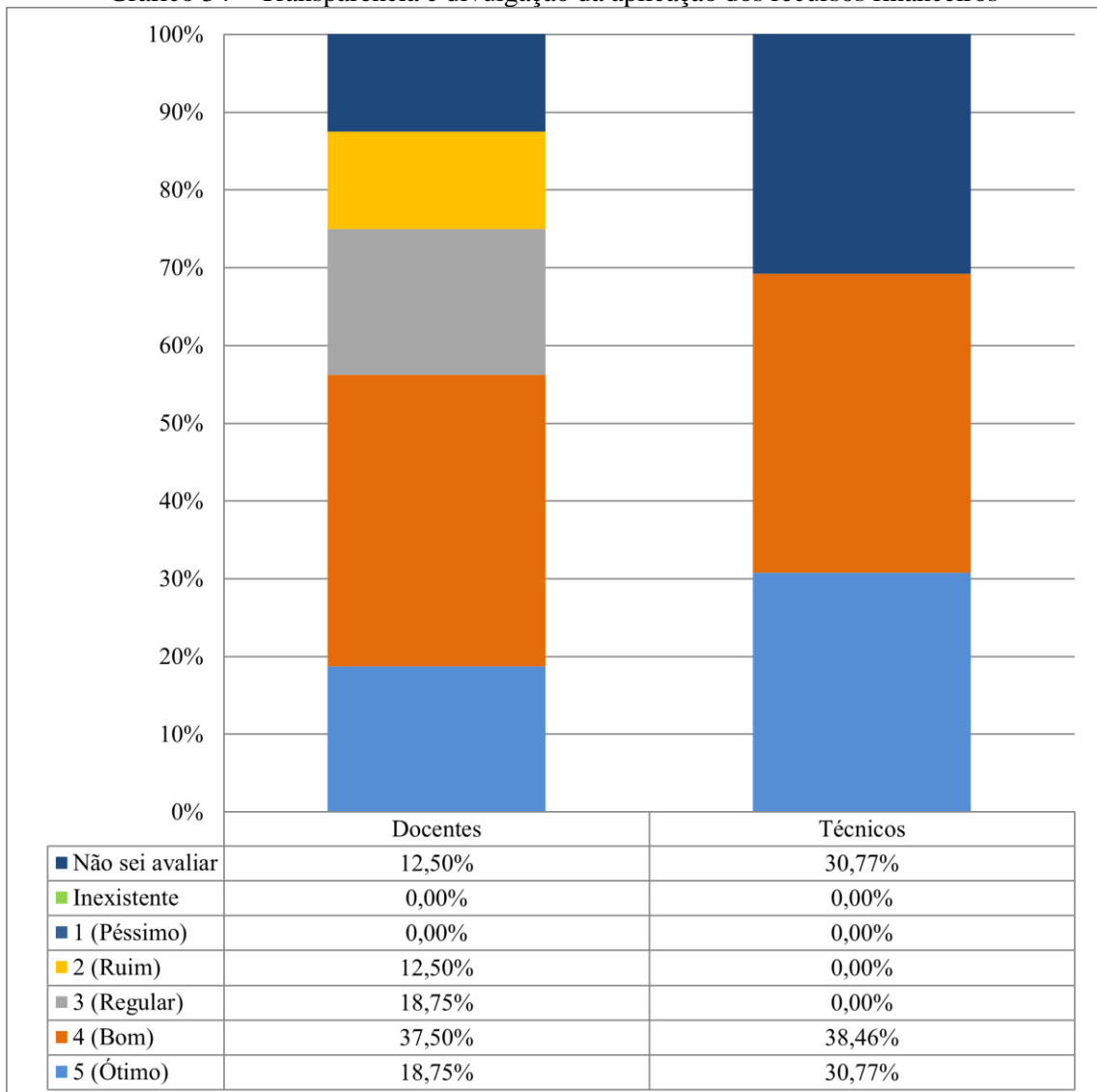
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

A respeito da compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução, a avaliação positiva no segmento docente é menor do que 40%, enquanto no segmento técnico-administrativo ela corresponde a cerca de 70%, como pode ser visto no Gráfico 33. A diferente percepção entre os segmentos pode indicar que o setor

acadêmico foi mais afetado pelas reduções orçamentárias na educação que vêm ocorrendo nos últimos anos. O indicador foi considerado suficiente.

Comparando com o ano de 2018, o indicador teve desempenho diferente entre os segmentos docentes e técnicos-administrativos. Enquanto no segmento docente houve uma queda de mais de 20 pontos na avaliação positiva, no segmento técnico-administrativo houve um aumento de mais de 30 pontos. É importante destacar também que houve um aumento nas respostas ‘Não sei avaliar’ de cerca de 10 pontos em ambos os segmentos.

Gráfico 34 – Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

No tocante à transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, ela foi avaliada positivamente por mais de 50% dos respondentes, conforme pode ser observado no Gráfico 34. A percepção da avaliação positiva entre os segmentos foi distinta, sendo cerca de

55% no segmento docente e quase 70% no segmento técnico-administrativo. Também merece destaque o fato de 30% dos técnicos-administrativos respondentes não soube avaliar o indicador.

Comparando com os resultados no ano de 2018, onde a avaliação positiva foi cerca de 40% em ambos os segmentos, percebe-se uma melhoria no indicador nos dois segmentos. Novamente, pode-se apontar uma influência das reduções orçamentárias na educação no indicador, uma vez que ela exige comunicação constante com a comunidade escolar a respeito da aplicação dos recursos.

5.2.5 Análise Geral do Eixo 4

Em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, dezesseis indicadores foram utilizados para atestar a qualidade do Eixo. Destes, sete foram classificados como ‘potencialidade’, seis foram classificados como ‘suficiente’ e três foram classificados como ‘fragilidade’, resultado que demonstra que ainda há muito a desenvolver para que o Eixo atinja o nível de excelência esperado.

Na Dimensão 05 – Políticas de Pessoal dos oito indicadores avaliados, dois foram classificados como ‘potencialidade’, quatro foram classificados como ‘suficiente’ e dois foram classificados como ‘fragilidade’, desempenho que mostra que ações devem ser tomadas de forma a garantir o nível de excelência esperado. Segue o diagnóstico dos indicadores da Dimensão 5:

- a) Em relação às condições do ambiente de trabalho, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 72,41%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- b) No tocante ao dimensionamento e alocação de servidores, ele foi classificado como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 68,97%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’;
- c) Quanto à promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, ela foi classificada como ‘fragilidade’, com avaliação positiva de 34,48%, sendo a escala de ação ‘corrigir’. A realização de campanhas e/ou eventos voltados à saúde ocupacional e segurança do trabalho podem resultar em um melhor desempenho do indicador;

- d) Sobre a formação continuada e capacitação de servidores, ela foi classificada como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 58,62%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’;
- e) Em relação à atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente), ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 79,31%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- f) No que se diz a respeito do apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação), ele foi classificado como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 55,17%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’;
- g) No que se refere ao apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros, ele foi classificado como ‘fragilidade’, com avaliação positiva de 37,93%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- h) A cerca da flexibilização da carga horária para servidor estudante, ela foi classificada como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 62,07%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’. Considerando que há uma quantidade considerável de respostas ‘Não sei avaliar’ nos dois segmentos, sugere-se dar mais publicidade aos dispositivos de flexibilização da carga horária para servidores estudantes previsto nos regulamentos do IFMG.

Importante destacar que o apoio financeiro para incentivo à qualificação e o apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros dependem de aporte financeiro e, diante de um cenário de restrição orçamentária, podem apresentar dificuldades para atingir o nível de excelência esperado. O mesmo pode ser dito em relação ao dimensionamento e alocação de servidores e a formação continuada e capacitação de servidores, onde algumas soluções podem depender também de aporte financeiro.

Já na Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição dos seis indicadores avaliados, cinco indicadores foram classificados como ‘potencialidade’ e um como ‘fragilidade’, indicando que a dimensão está próxima do nível de excelência esperado, mas que há pontos que merecem maior atenção. Segue o diagnóstico dos indicadores da Dimensão 6:

- a) Em relação à atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 89,93%, sendo a escala de ação ‘continuar’;

- b) Quanto a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos etc.), ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 77,70%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- c) Sobre o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual, ele foi classificado como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 79,73%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- d) A cerca da organização e atuação dos setores administrativos, ela foi classificada como ‘potencialidade, com avaliação positiva de 87,84%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- e) A respeito da organização e atuação dos setores de apoio acadêmico, ela foi classificada como ‘potencialidade’, com avaliação positiva de 84,46%, sendo a escala de ação ‘continuar’;
- f) No tocante à integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus, ela foi classificada como ‘fragilidade’, com avaliação positiva de 34,48%, sendo a escala de ação ‘corrigir’. A avaliação positiva é especialmente baixa no segmento docente, onde a avaliação neutra foi predominante. Desta forma, a avaliação de ações para garantir melhor integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus, devem priorizar o segmento.

Por fim, na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, dos dois indicadores avaliados, ambos foram classificados como ‘suficiente’. Segue o diagnóstico dos indicadores da Dimensão 10:

- a) A respeito da compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução, ela foi classificada como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 51,72%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’;
- b) Quanto a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, ela foi classificada como ‘suficiente’, com avaliação positiva de 62,07%, sendo a escala de ação ‘desenvolver’.

Aqui novamente cita-se o cenário de restrição orçamentária como influenciador do desempenho dos indicadores.

5.2.6 Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 14 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5 – Docentes

Dimensão 5: Políticas de Pessoal								
Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc.	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	6	3	0	0	0	0
	Percentual	43,75	37,50	18,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Dimensionamento e alocação de servidores	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	4	0	0	0	0
	Percentual	18,75	56,25	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	8	1	1	0	0
	Percentual	6,25	31,25	50,00	6,25	6,25	0,00	0,00
Formação continuada e capacitação de servidores	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	6	4	1	0	0	1
	Percentual	25,00	37,50	25,00	6,25	0,00	0,00	6,25
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	10	1	0	0	0	1
	Percentual	25,00	62,50	6,25	0,00	0,00	0,00	6,25
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	2	3	0	0	2
	Percentual	18,75	37,50	12,50	18,75	0,00	0,00	12,50
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	6	3	1	0	1
	Percentual	6,25	25,00	37,50	18,75	6,25	0,00	6,25
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	1	1	0	0	4
	Percentual	18,75	43,75	6,25	6,25	0,00	0,00	25,00

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 15 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5 – Técnicos-Administrativos

Dimensão 5: Políticas de Pessoal								
Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc.	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	3	1	0	0	1
	Percentual	23,08	38,46	23,08	7,69	0,00	0,00	7,69
Dimensionamento e alocação de servidores	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	4	3	0	1	0	1
	Percentual	30,77	30,77	23,08	0,00	7,69	0,00	7,69
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	5	0	1	1	2
	Percentual	15,38	15,38	38,46	0,00	7,69	7,69	15,38
Formação continuada e capacitação de servidores	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	3	1	0	0	2
	Percentual	23,08	30,77	23,08	7,69	0,00	0,00	15,38
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	1	1	0	0	2
	Percentual	23,08	46,15	7,69	7,69	0,00	0,00	15,38
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós- Graduação)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	0	1	0	0	5
	Percentual	15,38	38,46	0,00	7,69	0,00	0,00	38,46
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	3	0	0	0	4
	Percentual	15,38	30,77	23,08	0,00	0,00	0,00	30,77
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	2	1	0	0	2
	Percentual	23,08	38,46	15,38	7,69	0,00	0,00	15,38

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 16 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Discentes

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	67	39	10	0	0	0	3
	Percentual	56,30	32,77	8,40	0,00	0,00	0,00	2,52
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	49	44	9	0	0	0	17
	Percentual	41,18	36,97	7,56	0,00	0,00	0,00	14,29
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	57	41	7	0	0	0	14
	Percentual	47,90	34,45	5,88	0,00	0,00	0,00	11,76
Organização e atuação dos setores administrativos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	61	44	5	0	0	0	9
	Percentual	51,26	36,97	4,20	0,00	0,00	0,00	7,56
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	59	41	10	0	0	0	9
	Percentual	49,58	34,45	8,40	0,00	0,00	0,00	7,56

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 17 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Docentes

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	10	1	0	0	0	0
	Percentual	31,25	62,50	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	9	2	0	0	0	0
	Percentual	31,25	56,25	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	10	2	0	1	0	2
	Percentual	6,25	62,50	12,50	0,00	6,25	0,00	12,50
Organização e atuação dos setores administrativos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	11	2	0	0	0	0
	Percentual	18,75	68,75	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	13	0	0	0	0	0
	Percentual	18,75	81,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	2	8	2	1	0	2
	Percentual	6,25	12,50	50,00	12,50	6,25	0,00	12,50

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 18 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Técnicos-Administrativos

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	6	0	0	0	0	1
	Percentual	46,15	46,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2,52
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	3	2	1	0	0	2
	Percentual	38,46	23,08	15,38	7,69	0,00	0,00	14,29
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	0	0	0	0	4
	Percentual	30,77	38,46	0,00	0,00	0,00	0,00	30,77
Organização e atuação dos setores administrativos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	0	1	0	0	1
	Percentual	30,77	53,85	0,00	7,69	0,00	0,00	7,69
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	4	1	0	0	0	3
	Percentual	38,46	30,77	7,69	0,00	0,00	0,00	23,08
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	4	0	0	0	2
	Percentual	15,38	38,46	30,77	0,00	0,00	0,00	15,38

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 19 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Comunidade Externa

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	0	0	0	0
	Percentual	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 20 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Docentes

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	4	3	1	0	2
	Percentual	6,25	31,25	25,00	18,75	6,25	0,00	12,50
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	3	2	0	0	2
	Percentual	18,75	37,50	18,75	12,50	0,00	0,00	12,50

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

Tabela 21 – Resumo dos dados do Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Técnicos-Administrativos

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	1	0	0	0	3
	Percentual	23,08	46,15	7,69	0,00	0,00	0,00	23,08
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	0	0	0	0	4
	Percentual	30,77	38,46	0,00	0,00	0,00	0,00	30,77

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

5.3 Quadro diagnóstico geral

O Quadro 3 apresenta a sistematização do diagnóstico do IFMG – *campus* Congonhas e das ações propostas.

Quadro 3 – Diagnóstico da situação atual do IFMG – *campus* Congonhas e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual de avaliação positiva	Escala indicativa de ação	Escala de classificação de fragilidades e potencialidades	Ações Propostas
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de Ensino	97,30%	Continuar	Potencialidade	
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	83,11%	Continuar	Potencialidade	
		Gestão democrática e transparente	83,11%	Continuar	Potencialidade	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	94,59%	Continuar	Potencialidade	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	93,24%	Continuar	Potencialidade	
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	64,43%	Desenvolver	Suficiente	- Adotar políticas para fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	78,52%	Continuar	Potencialidade	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	77,18%	Continuar	Potencialidade	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	75,17%	Continuar	Potencialidade	

Quadro 3 – Diagnóstico da situação atual do IFMG – *campus* Congonhas e ações propostas (continuação)

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual de avaliação positiva	Escala indicativa de ação	Escala de classificação de fragilidades e potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc.)	72,41%	Continuar	Potencialidade	
		Dimensionamento e alocação de servidores	68,97%	Desenvolver	Suficiente	- Realizar mapeamento dos setores a fim de identificar possíveis carências de pessoal; - Avaliar a possibilidade de contratação de estagiários em setores carentes.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	34,48%	Corrigir	Fragilidade	- Realizar campanhas e/ou eventos voltados à saúde ocupacional e segurança do trabalho.
		Formação continuada e capacitação de servidores	58,62%	Desenvolver	Suficiente	- Buscar parcerias com a Enap ou EV.G para ofertar cursos de capacitação aos servidores.
		Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	79,31%	Continuar	Potencialidade	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	55,17%	Desenvolver	Suficiente	- Avaliar a publicação de Editais visando atender demandas de capacitação dos servidores.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	37,93%	Corrigir	Fragilidade	- Definir um planejamento orçamentário para apoio financeiro com base nas demandas do PDP.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	62,07%	Desenvolver	Suficiente	- Divulgar entre os servidores as possibilidades de flexibilização de carga horária prevista nos regulamentos do IFMG.

Quadro 3 – Diagnóstico da situação atual do IFMG – *campus* Congonhas e ações propostas (continuação)

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual de avaliação positiva	Escala indicativa de ação	Escala de classificação de fragilidades e potencialidades	Ações Propostas
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	89,93%	Continuar	Potencialidade	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	77,70%	Continuar	Potencialidade	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	79,73%	Continuar	Potencialidade	
		Organização e atuação dos setores administrativos	87,84%	Continuar	Potencialidade	
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	84,46%	Continuar	Potencialidade	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	34,48%	Corrigir	Fragilidade	- Avaliar formas de promover maior integração entre a Reitoria e o campus.
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	51,72%	Desenvolver	Suficiente	- Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem ampliação dos recursos financeiros do <i>campus</i> .
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	62,07%	Desenvolver	Suficiente	- Estabelecer diálogo constante com a Comunidade Escolar em relação à aplicação dos recursos financeiros; - Promover reuniões periódicas com os servidores.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021

6 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIOS DE 2022

6.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – campus Congonhas e também maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2022, a saber:

6.1.1 Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com o desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Quadro 4 – Plano de Ação para a Meta 1

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2022	CPA Local
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.	Ação contínua / 2022	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

6.1.2 Meta 2: Capacitar os membros da Comissão Local em relação às atividades da CPA

Quadro 5 – Plano de Ação para a Meta 2

Ações	Prazo	Responsável
Promover capacitação aos membros da Comissão em relação ao trabalho da CPA para os próximos anos do triênio.	1º semestre / 2022	Presidente da CPA Local
Iniciar a formatação do relatório parcial da autoavaliação institucional de ano de 2022	1º semestre / 2022	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

6.1.3 Meta 3: Levantar junto ao departamento responsável as informações a respeito da situação da avaliação externa e do reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras

Quadro 6 – Plano de Ação para a Meta 3

Ações	Prazo	Responsável
Reunir-se com o setor responsável na Reitoria de forma a definir o planejamento para o reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras	1º semestre / 2022	CPA Local
Reunir-se com a coordenação do curso de Licenciatura em Letras para definir o planejamento para o reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras.	1º semestre / 2022	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

6.1.4 Meta 4: Garantir os recursos de tecnologia da informação para a sala da CPA

Quadro 7 – Plano de Ação para a Meta 3

Ações	Prazo	Responsável
Fazer levantamento dos recursos de tecnologia da informação necessários para a sala da CPA.	1º semestre / 2022	CPA Local
Solicitar aos setores responsáveis os recursos necessários.	1º semestre / 2022	CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local, 2021

6.2 Desafios

Dentre os desafios que serão encontrados para a concretização das ações acima, a CPA destaca:

Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional;

Motivar os membros da CPA Local, em particular os membros da Comunidade Externa, a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos;

Possibilitar que os membros servidores da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão;

Promover capacitação contínua dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa no *campus*;

Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo;

Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;

Promover e participar de eventos e visitas aos campi e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária;

Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

6.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar investimentos de forma a destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-lo com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, computadores e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.

7 COMPARAÇÃO COM O RELATÓRIO DE 2018

Algo importante a ser destacado antes de apresentar uma comparação entre os indicadores do ano de 2018 com o de 2021, é que os resultados dos indicadores de 2018, estatisticamente, refletem melhor a situação da época do que os resultados dos indicadores de 2021 demonstram atualmente, levando em consideração o número de respondentes da Autoavaliação Institucional.

No ano de 2018 houve 349 respostas ao questionário de Autoavaliação Institucional, sendo o público respondente composto por 220 discentes (de um total de 1.166 discentes matriculados no campus), 58 docentes (de um total de 76 docentes em exercício), 47 técnicos-administrativos (de um total de 47 técnicos-administrativos em exercício) e 41 respondentes da Comunidade Externa.

Já o ano de 2021 teve-se 149 respostas ao questionário, sendo o público correspondente composto de 119 discentes (de um total de 1.411 discentes matriculados), 16 docentes (de um total de 74 docentes em exercício), 13 técnicos-administrativos (de um total de 47 técnicos-administrativos em exercício) e 1 respondente da Comunidade Externa.

Desta forma, observa-se que, uma vez que o número de respondentes do questionário de 2018 corresponde a uma parcela maior da comunidade escolar, os resultados dos indicadores são mais relevantes estatisticamente do que o resultado de 2021. Assim, certa cautela deve ser adotada em relação à interpretação dos resultados, especialmente quando se compara com o ano de 2018.

A comparação entre os indicadores do Eixo 2 dos anos de 2018 e 2021 é mostrado na Tabela 18. Houve melhoria na avaliação positiva em todos os indicadores. Ainda cabe destacar que, a exceção da promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável que foi classificada como ‘suficiente’ na escala de classificação de fragilidades e potencialidades, todos os indicadores foram classificados como ‘potencialidade’ no ano de 2021, enquanto no ano de 2018 apenas dois indicadores foram classificados como ‘potencialidade’ e seis deles como ‘fragilidade’.

Tabela 18 – Comparação entre os indicadores do Eixo 2 dos anos de 2018 e 2021

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional		
Indicador	Avaliação Positiva 2018	Avaliação Positiva 2021
Qualidade de Ensino	85,27%	97,30%
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	47,95%	83,11%
Gestão democrática e transparente	43,15%	83,11%
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	73,29%	94,59%
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	61,30%	93,24%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		
Indicador	Avaliação Positiva 2018	Avaliação Positiva 2021
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	43,88%	64,43%
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)	44,96%	78,52%
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)	48,56%	77,18%
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)	41,01%	75,17%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021 e do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – campus Congonhas, 2018.

A comparação entre os indicadores do Eixo 4 dos anos de 2018 e 2021 é indicado na Tabela 19. Houve melhoria na avaliação positiva em todos os indicadores. Merece destaque que sete indicadores no ano de 2021 foram classificados como “potencialidade” na escala de classificação de fragilidades e potencialidades, enquanto no ano de 2018 não houve indicadores com esta classificação.

Três indicadores da Tabela 19 que foram classificados como ‘fragilidade’ merecem atenção quando se compara os resultados dos anos de 2018 e 2021:

- Promoções de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros;
- Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.

Estes três indicadores foram os únicos indicadores do Eixo 4 que não apresentaram melhora em relação à escala de classificação de fragilidades e potencialidades, tendo permanecido como ‘fragilidade’. Ações mais incisivas devem ser tomadas para melhorar o desempenho destes indicadores.

Tabela 19 – Comparação entre os indicadores do Eixo 4 dos anos de 2018 e 2021

Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 5: Políticas de Pessoal		
Indicador	Avaliação Positiva 2018	Avaliação Positiva 2021
Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc.)	56,06%	72,41%
Dimensionamento e alocação de servidores	40,91%	68,97%
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	15,15%	34,48%
Formação continuada e capacitação de servidores	24,24%	58,62%
Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	21,21%	79,31%
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	22,73%	55,17%
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	31,82%	37,93%
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	46,97%	62,07%
Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão6: Organização e Gestão de Instituição		
Indicador	Avaliação Positiva 2018	Avaliação Positiva 2021
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	52,71%	89,93%
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	46,29%	77,70%
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	43,67%	79,73%
Organização e atuação dos setores administrativos	57,64%	87,84%
Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	61,14%	84,46%
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	22,06%	34,48%
Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
Indicador	Avaliação Positiva 2018	Avaliação Positiva 2021
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	39,39%	51,72%
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	39,39%	62,07%

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local com dados extraídos do Limesurvey, 2021 e do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – campus Congonhas, 2018.

A comparação aqui apresentada se restringiu apenas à avaliação positiva dos indicadores. Certa atenção também precisa ser dada a quantidade de respostas ‘Não sei avaliar’ ou ‘Inexistente’ e na avaliação negativa em certos indicadores. Comparar estes resultados em indicadores que não atenderam o nível de excelência esperado podem auxiliar na tomada de decisões para propor melhoria para eles.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2021-2023, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pelo *campus* no que se refere ao Desenvolvimento Institucional (Eixo 2) e às Políticas de Gestão (Eixo 4).

Várias ações foram necessárias por parte da Gestão para estabelecer o ensino remoto no campus devido à pandemia de COVID-19. Um Comitê de Risco foi nomeado no *campus* para acompanhamento e avaliação do cenário da COVID-19 logo após a suspensão das aulas presenciais e boletins foram sendo publicados periodicamente.

Após a publicação das normas institucionais para o ensino remoto emergencial, o *campus* iniciou os estudos para a adoção deste. Foi realizado um levantamento das condições de acesso à internet dos alunos e um grupo de trabalho foi composto de forma a analisar estes dados. Outros grupos de trabalho foram criados com o intuito de avaliar o ambiente virtual de aprendizagem mais adequado para o *campus* e para identificar quais disciplinas poderiam ser ofertadas de forma remota. Além disso, um Comitê de Biossegurança foi criado com o intuito de estabelecer protocolos para um eventual retorno presencial seguro.

Houve a publicação de editais com auxílios de inclusão digital emergencial de forma a proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento do processo formativo na instituição durante a pandemia. O ensino remoto emergencial teve início em agosto de 2020 e permanece em vigor, até o momento da elaboração deste relatório.

Em junho de 2021, com o aumento da cobertura vacinal no país, deu-se início aos estudos para o retorno presencial gradual com a formação de um grupo de trabalho para elaboração de um documento norteador, com base em aspectos externos e internos do *campus*. A primeira fase deste retorno gradual foi iniciada em novembro, com algumas disciplinas que não puderam ser ofertadas de forma remota sendo ofertadas de forma presencial e, no momento de elaboração deste relatório, o *campus* está se preparando para fase dois de retorno presencial gradual, com os cursos técnicos concomitantes e subsequentes retornando ao ensino presencial.

Com base nessas informações, a CPA Local considera que o campus apresentou uma resposta satisfatória frente às dificuldades impostas pela pandemia, especialmente considerando o cenário de restrição orçamentária vivido atualmente na educação e que os resultados apresentados por vários indicadores aqui levantados refletem o sucesso das ações adotadas neste período.

Ainda que permaneçam pontos a serem melhorados, especialmente em relação às políticas de pessoal, o contexto de pandemia faz com que algumas pautas, como a garantia de inclusão digital aos estudantes para manutenção das atividades acadêmicas ou o atendimento aos protocolos sanitários, sejam prioritárias em relação à outras. Este período deve ser utilizado para avaliar possíveis soluções para os problemas do *campus*, para que elas possam ser implementadas assim que a situação for mais favorável, especialmente nas soluções que irão exigir disponibilidade orçamentária.

Por fim, esta comissão entende que o resultado deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 20 dez. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005.** Dá nova redação ao § 5º do Art. 3º da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111195.htm. Acesso em: 20 dez. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 20 dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 dez. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf. Acesso em: 20 dez. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf. Acesso em: 20 dez. 2021.
- IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.
- IFMG. **Resolução nº 3, de 12 de março de 2021.** Belo Horizonte: Conselho Superior, 2021. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 20 dez. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 20 dez. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.